

XI Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía

www.udc.es/congresos/psicopedagogia

SEDE: Facultade de Ciencias da
Educación Campus de Elviña
Universidade da Coruña

DATA: 7, 8 e 9 de setembro de 2011



ORGANIZADORES

Alfonso Barca Lozano, Manuel Peralbo Uzquiano, Ana Porto Rioboo,
Juan Carlos Brenlla Blanco, Bento Duarte da Silva, Leandro S. Almeida

ÍNDICE XERAL

COMUNICACIÓNS

REDES SOCIAIS NO JARDIM DE INFÂNCIA PARA APRENDER E PARTILHAR COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

Ádila Faria; Altina Ramos

EDUCAÇÃO E VIOLÊNCIA: O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA

Elson Luiz de Araujo; Isael José Santana; Felipe Castro Araujo

INTERACÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: UMA RELAÇÃO NO FEMININO - PROBLEMÁTICA DA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES

Fernando Luís Ramos Paz Barroso

O LUGAR DA SABEDORIA NA ESCOLA ACTUAL

Artur Manso

INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS VIA JOGOS ELETRÔNICOS E O DESENVOLVIMENTO DIMENSÕES COGNITIVAS

Cristina Lúcia Maia Coelho; Claudio Lyra Bastos

SOCIEDADE EDUCATIVA – CONTRIBUTO PARA A RESOLUÇÃO DAS CRISES DO SÉC. XXI

Anabela Lima e Margarida Gomes

WHY LIE? : A ARTE DA MENTIRA NA VOZ DOS ADOLESCENTES PORTUGUESES

Marina Martins; Carolina Carvalho

DESENVOLVIMENTO HUMANO E ACOLHIMENTO PSICOEDUCATIVO

Perazzolo, Olga1; Pereira, Siloe2; Santos, M.M.C3

A EDUCAÇÃO ESPECIAL ALCANÇA O ENSINO SUPERIOR: COMO PROCEDER?

Luis Miranda Correia; Silvana Malusá; Marisa Pinheiro Mourão; Amanda Fernandes Santos

DANÇA INCLUSIVA E GRUPO DANÇANDO COM A DIFERENÇA: PERCEPÇÕES DE MUDANÇA NOS BAILARINOS

Carolina Silva; Ana P. Antunes

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS: ESTUDO DE CASO NO ENSINO SUPERIOR

Micaela Abre; Ana P. Antunes

PERTURBAÇÕES DE ESPECTRO DO AUTISMO E PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA. O CASO PORTUGUÊS

Ana Paula Antunes Alves; Luís Miranda Correia; Ana Paula Pereira

O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS NATURAIS (MILIEU) NAS PERTURBAÇÕES DA LINGUAGEM: UM ESTUDO DE CASO

Margarida Amorim; Anabela Santos

O IMPACTO DA EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA EM CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS: UM ESTUDO SINGLE-SUBJECT

Vanessa Martinho; Anabela Cruz-Santos; Sofia Santos

ECO-ESCOLA VERSUS NÃO ECO-ESCOLA: PRÁTICAS AMBIENTAIS DESENVOLVIDAS POR ALUNOS DO 2º E 4º ANOS DE ESCOLARIDADE

Silva, P. e Fino, A.

LA TÉCNICA PUZZLE DE ARONSON COMO ESTRATEGIA DE MEJORA DEL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE: PROPUESTA DE UN CASO

Elena Fernández Rey; Ana Isabel Couce Santalla

ASSESSORIAS – ENTRE A IDEIA DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA E A EXPERIMENTAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE TRABALHAR NA ESCOLA

Ana Mouraz

IMAXES DO PATRIMONIO CULTURAL PARA TRABALLAR AS COMPETENCIAS BÁSICAS

Begoña Bas López

O ENSINO DA ARTE NA ALFABETIZAÇÃO DOS ANOS INICIAIS: VIVÊNCIAS DE ALUNOS E PROFESSORAS NA CONSTITUIÇÃO DE NOVOS SENTIDOS

Ana Maria Pereira de Oliveira; Ortenila Sopelsa

MODOS DE (RE)CONFIGURAÇÃO DA GRAMÁTICA TEXTUAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA

Antônio Carvalho da Silva

ENTRE A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO

Custódia A. A. Martins

ÉTICA EDUCATIVA NA DESCONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Delfim Paulo Ribeiro

A ESTRUTURA DO ENSINO CONTÁBIL E A FORMAÇÃO DOS DOCENTES EM CONTABILIDADE NO BRASIL

Adriana Maria Procópio de Araujo; Roseli Rodrigues de Mello

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE EDUCADORES DE INFÂNCIA EM CONTEXTO DE TRABALHO: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DISPOSITIVOS DE MEDIAÇÃO

Ana Maria R. Silva e Fátima Pereira

FORMAÇÃO ÉTICA NOS ENFERMEIROS: UM ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

Ana Reis

FORMACIÓN DE AXENTES EDUCATIVOS NA DIDÁCTICA DO PATRIMONIO

Begoña Bas López; Rosa Brañas Abad

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO CTS: UM ESTUDO DE CASO

Dorinda Rebelo; Luis Marques; Nilza Costa

A (DES)MOTIVAÇÃO NA ACTIVIDADE DOCENTE: PERSPECTIVAS DE DOCENTES DO ENSINO SECUNDÁRIO, DAS ÁREAS DISCIPLINARES DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA.

Andreia Sofia Ramos Araújo; Filipa Barreto de Seabra

PERCEÇÃO DE PROFESSORES E MOTIVAÇÃO DE ALUNOS

Andreza Schiavoni; Selma de Cássia Martinelli

OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM E A MOTIVAÇÃO NAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Carla Helena Henriques Candeias de Teles Ravasco Nobre

O FEEDBACK NA AVALIAÇÃO REGULADORA DA APRENDIZAGEM: REFLEXÕES PARA A PRÁTICA

Carlos Alberto Ferreira

A INFLUÊNCIA DO CONTEXTO – CULTURAL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA DA CRIANÇA

Adriana Francisca de Medeiros

PROJETO TENDAS DA INCLUSÃO: A UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA EDUCACIONAL NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DIGITAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO.

Jairo Werner Junior; Ana Claudia Carmo dos Reis

”MAIS QUENTE, MELHOR”: O IMPACTO DO PAPEL INFORMATIVO DAS EMOÇÕES NA CMC

Ana Paiva; Jean - Christophe Giger; Luís Faisca; Luís Batista

A WEB 2.0 E O ENSINO DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

Angelina Costa; Helena Mocho; Lina Morgado

E-SCOLAS DE PAIS E NAIS DE PESSOAS CON DIVERSIDADE FUNCIONAL. AS TIC COMO RECURSO PARA A INCLUSIÓN

Beatriz López González; Manoel Baña Castro; M^a Isabel Novo Corti

INTERVENCIÓNS REALIZADAS A TRAVÉS DE TIC PARA MELLORAR A CALIDADE DE VIDA EN FAMILIAS: REVISIÓN DA BIBLIOGRAFÍA.

Beatriz López González; Manoel Baña Castro; M^a Isabel Novo Corti

DESDE LA ESCUELA 2.0. AL PROYECTO ABALAR

Eduardo R. Rodríguez Machado; Emilio J. Veiga Río

PROGRAMA AGRINHO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA

TORRES, Patrícia Lupion; GUBERT, Raphaela.; VARGAS, Teresa

DESENVOLVER A AUTO-EFICÁCIA PARA OS CUIDADOS DE SAÚDE DE PESSOAS SENIORES: CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA NO ÂMBITO DO PROJECTO EUROPEU PALADIN

Albertina Lima de Oliveira

RESPONDER ÀS NECESSIDADES EM EDUCAÇÃO SEXUAL DOS ADOLESCENTES: INFLUÊNCIA DO GÊNERO NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE ACÇÃO

Cristina de Jesus Rodrigues; Teresa Vilaça

BURNOUT EN ESTUDIANTES Y ANSIEDAD HACIA LOS ORDENADORES.

Ramón Arce; M^a Elena Arce; Antonio Souto Gestal

CONOCIMIENTOS Y ACTITUDES ANTE EL VIH/SIDA DE JÓVENES EN CONFLICTO SOCIAL EN CENTROS DE MENORES DE GALICIA

Alonso Álvarez, A.; Faílde Garrido, J.M.; Dapía Conde, M.D.; Pazos Millán, E.

PRÁTICAS SEXUALES Y ADICTIVAS DE ADOLESCENTES SOMETIDOS A MEDIDAS JUDICIALES EN GALICIA. DIFERENCIAS ENTRE CENTROS.

Alonso Álvarez, A.; Dapía Conde, M.D.; Faílde Garrido, J.M.; Pazos Millán, E.

A SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE NATACÃO INFANTIL DO CONCELHO DE VISEU

M^a Teresa Mateus Oliveira; Célia Queiroga

PROPOSTA AO PISA DE UMA NOVA ESCALA DE ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NA ESCOLA (EAE-V2)

F. H. Veiga

CONVIVÊNCIA E CONFLITO NA ESCOLA PORTUGUESA

Ana Maria Rodrigues; Quintín Alvarez Nuñez

EVALUACIÓN DE LAS PRINCIPALES ÁREAS DE ESTRÉS EN HIJOS DE PADRES SEPARADOS

Francisca Fariña Rivera; Mercedes Novo Pérez; Sandra Carracedo Cortiñas

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: VIOLÊNCIA DA ESCOLA

Aires David de Lima; Elson Luiz de Araujo; Isael José Santana; Felipe Castro Araujo

SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO CONCEITO DE “CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR”

Preciosa Fernandes; Carlinda Leite; Ana Mouraz; Carla Figueiredo

REFLEXIÓNS SOBRE CONTRACTUALISMO E O PROCESO DE ENSINO-APRENDIZAXE

Carlos Riádigos Mosquera

EL USO DEL INGLÉS EN LA MATERIA DE EDUCACIÓN ARTÍSTICA (ESPECIALIDAD LENGUA EXTRANJERA)

Carol Gillanders

O (DIFÍCIL) CASO DO TRABALHO DE GRUPO

Cristina Martins; Odete Araújo; Ana Paula Macedo; Fátima Braga; Rafaela Rosário; Cláudia Oliveira

PERSPECTIVANDO UM PROGRAMA PRÉ-ESCOLAR INCLUSIVO: UM ESTUDO DE CASO

Filipa BARREIRA; Ana Paula PEREIRA

ANÁLISE SOBRE A IDONEIDADE DA OFERTA DE ACTIVIDADES EXTRAESCOLARES

María Blanco García; Emma Garrido Vila; David Casado Neira

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS EM CRIANÇAS DE RISCO

Eunice de Jesus Ferreira Leite Fernandes Freitas; Maria Celeste Rocha Simões; Ana Paula Loução Martins.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NOS ESPAÇOS PÓS-COLONIAIS: PAPEL DA LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Fernanda Costa dos Santos Benedito

A VOZ DAS CRIANÇAS – UMA ANÁLISE DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Florbela Soutinho; Teresa Sarmento

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE

Cristina d'Ávila; Luiz Antonio Batista Leal

O PAPEL DA FORMAÇÃO INICIAL E DA DIDÁTICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE

Cristina d'Ávila; Luiz Antonio Batista Leal

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM QUADROS INTERACTIVOS MULTIMÉDIA: REACÇÃO DE TRÊS GRUPOS DE FORMANDOS

Daniela Guimarães; Ana Amélia Amorim Carvalho

O TEMPO GEOLÓGICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DAS CONCEPÇÕES DE ALUNOS À CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁCTICOS

Dorinda Rebelo; Margarida Morgado; Graça Monteiro; Jorge Bonito; Jorge Medina; Luísa Martins; Luis Marques

PAULO FREIRE E PICHON – RIVIÈRE: ESTABELECENDO UM DIÁLOGO SOBRE A PRÁTICA DE PROFESSORES

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira; Marcia Souto Maior Mourão Sá

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE – ESTUDO DE UM CASO DE FORMAÇÃO

Elza Mesquita1; João Formosinho; Joaquim Machado

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MOÇAMBIQUE – UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

José Marra; Flávia Vieira

INTEROPERABILIDADE, PARCERIAS E PENSAMENTO REFORMADOR: AS NOVAS DEMANDAS ACADÊMICAS DA DEFESA NACIONAL.

Afonso Farias de Sousa Júnior

DIRETRIZES PARA O PERFIL DE FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: O MARCO DAS COMPETÊNCIAS

Claisy Maria Marinho-Araujo

A VALORIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM CONTEXTO DE BLENDED-LEARNING NO ENSINO SUPERIOR

Dina Isabel Mendes Soeiro; António Dias de Figueiredo; Joaquim Armando Gomes Ferreira

PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM: UMA PROPOSTA EDUCACIONAL REALIZADA NO ENSINO SUPERIOR DE MATO GROSSO DO SUL-BRASIL.

Aires David de Lima; Janete Alves da Silva

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS NO ENSINO SUPERIOR

Graça Seco; Ana Patrícia Pereira; Sandra Alves; Luís Filipe; Ana Lúcia Duarte

FORMAÇÃO DE DOCENTES NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (PORTUGAL)

Graça Seco; Ana Patrícia Pereira; Sandra Alves; Luís Filipe; Ana Lúcia Duarte

DINAMICA FAMILIA-CENTRO ESCOLAR Y RENDIMIENTO ACADEMICO EN ALUMNADO DE EDUCACION SECUNDARIA DE GALICIA Y NORTE DE PORTUGAL

Alfonso Barca Lozano; Manuel Peralbo Uzquiano; Leandro S. Almeida; Juan Carlos; Brenlla Blanco; Manuel García Fernández; Eduardo Barca Enríquez; María A. Muñoz Cadavid

DIMENSÃO PSICOSSOCIAL DA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA. ESTUDO DE CASO NO COMPLEXO HABITACIONAL DAS LAMEIRAS.

Fátima Lobo

VARIABLES SOCI-FAMILIARES: INFLUENZAS NO DESENVOLVIMENTO ACADÉMICO DO ALUMNADO DE ENSINO MEDIO

Indalecio Ramudo Andión e Alfonso Barca Lzoano

A FAMÍLIA, A ESCOLA E A SOCIEDADE NA PROTECÇÃO DAS CRIANÇAS AO FUMO AMBIENTAL DO TABACO

José Precioso; Ana Carolina Araújo; José Machado; Catarina Samorinha; José Manuel Calheiros; Elisardo Becoña; Sofia Belo Ravara; Paulo Vitória; Manuel Rosas; Jorge Bonito; Henedina Antunes

COMO RE-SIGNIFICAR CRENÇAS DE GÉNERO E CLASSE SOCIAL PORTUGUESA: DO «PARADOXO» DA MUDANÇA EM JOVENS NA CRISE

Judite Maria Zamith Cruz e Denise Rocha

MODOS DE CONTRATUALIZAÇÃO E DE ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA “ESCOLA A TEMPO INTEIRO”: AS NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS E AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS

Maria Cristina Antunes; Fernando Ilídio Ferreira

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO AGRESSOR NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS DO BULLYING

Perazzolo, Olga; Munaro, Marilene

IMPLICACIÓN EDUCATIVA FAMILIAR: EFECTOS Y DETERMINANTES

Patricia Robledo Ramón & Jesús N. García Sánchez

SATISFACCIÓN MATERNA CON UNA ESCUELA DE FORMACIÓN FAMILIAR

Patricia Robledo Ramón & Jesús N. García Sánchez

CRECHE E POBREZA: NOVOS DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO

Ana Lucia Paes De Barros Pacheco

INJUSTIÇA SOCIAL: REPRESENTAÇÕES DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Ana Lucia Paes de Barros Pacheco; Jesuina Neide Morais Bez Batti; Elizabeth Fiuza De Giovanni

INCLUSÃO EDUCATIVA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA – PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Clarinda Barata

A INCLUSÃO DOS ALUNOS DAS APAES NO ENSINO REGULAR DE MATO GROSSO DO SUL BRASIL: INTENÇÕES E AÇÕES

Carla Cristina Castro Araujo; Doracina Aparecida de Castro Araujo; Maria Silvia Rosa Santana

INTENCIÓN DE APOYO A LA DIVERSIDAD FUNCIONAL EN ALUMNADO UNIVERSITARIO

Jesús Miguel Muñoz Cantero; Eva Mª Espiñeira Bellón; Mª Dorinda Mato Vázquez

MANUAIS ESCOLARES E DESPROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Floriano Viseu; José Carlos Morgado

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PRESENTES EM JOGOS INFANTIS DE REGIÕES RIBEIRINHAS DO RIO MADEIRA/AMAZONAS

Geiva Carolina Calsa; Pâmela Vicentini Faeti

NOVOS CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA E PERFIS DE ACCÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Guilherme Rego da Silva

A HOMOPARENTALIDADE NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Paula Xavier; Francisco Mendes; Emília Martins; Rosina Fernandes

INOVAÇÃO E EMPOWERMENT EM CONTEXTO EDUCATIVO: CONTRIBUIÇÕES DE UM PROGRAMA INTEGRADO NO CURRÍCULO

Sheila Ferreira; Emília Moreira; Carla Faria

ESTUDO DE IMPACTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Georgina Florbela Lopes; Carlos Barreira

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM FILOSOFIA ESTUDO SOBRE CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Vânia Pereira e Carlos Barreira

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS EM PORTUGAL

Graça Bidarra; Maria Piedade Vaz-Rebelo; Carlos Barreira

PODCASTING: UNHA AXUDA PEDAGÓGICA NO EEES

Carlos Riádigos Mosquera

O USO DO JOGO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA

Maria Serrão & Carolina Carvalho

ADULTOS E EDUCACÃO: DO ABANDONO PRECOCE DA ESCOLA AO REENCONTRO ENCANTADO

Daniela Vilaverde e Silva

AUTO-EFICÁCIA E EXPLORAÇÃO VOCACIONAL COM RECURSO À UTILIZAÇÃO DA INTERNET: ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Ana Patrícia Monteiro; Luís Sérgio Vieira; Vítor Gamboa

ESTUDIO DE LAS VARIABLES QUE INFLUYEN EN LAS ELECCIONES PROFESIONALES DE LAS ALUMNAS DE BACHILLERATO

Ana M^a Porto Castro; M^a Josefa Mosteiro García; Dolores Castro Pais; Silvia Sierra Martínez; M^a Elena Sobrino Fernández

ANÁLISIS DE LAS DIFERENCIAS EN LOS INTERESES ACADÉMICOS Y PROFESIONALES DEL ALUMNADO DE EDUCACIÓN SECUNDARIA

Ana M^a Porto Castro; José Cajide Val; M^a Josefa Mosteiro García; Rita Radl Philipp

VALORACIÓN DEL DESARROLLO PROFESIONAL. PERSPECTIVA DEL ALUMNADO SOBRE SU FUTURA PROFESIÓN COMO PILOTO.

Fernando López-Azcárate Fernández

AS FUNCIÓNS DAS EDUCADORAS E EDUCADORES SOCIAIS NA ÁREA DE ORIENTACIÓN DO SISTEMA EDUCATIVO: UN ESTUDO EXPLORATORIO EN GALICIA

Caride Delgado María José

DIMENSÕES HISTORICO-SOCIAIS DA INCERTEZA PSICOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO VOCACIONAL/PROFISSIONAL: CONTRIBUTOS METODOLÓGICOS E UM INSTRUMENTO ORIGINAL

Casanova, Mariana Lucas; Coimbra, Joaquim Luís

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: CONTRIBUTOS PARA BOAS PRÁTICAS DE DESEMPENHO PROFISSIONAL

Campos, Maria Orquídea

“ORIENT’ARTE”: PROJECTO PSICOEDUCATIVO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL ATRAVÉS DA ARTE CINEMATOGRAFICA

Sofia Rodrigues & Joaquim Luís Coimbra

COMPETÊNCIAS NO ENSINO BÁSICO: ANÁLISE DE PLANIFICAÇÕES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE PROFESSORES

Filipa Barreto de Seabra Borges

DISEÑO DE ACTOS SOLIDARIOS EN LA ASIGNATURA PSICOLOGÍA DE LA INSTRUCCIÓN

Morales Rodríguez, Francisco Manuel; Trianes Torres, María Victoria

A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO TRABALHO EM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE NATAL/RN

Heles Cristina Ferreira de Souza

DE LOS OBJETIVOS DE ENSEÑANZA A LOS OBJETIVOS DE APRENDIZAJE: PERSPECTIVAS DE UN PROFESOR DE MÚSICA DE CONSERVATORIO

Ignacio Fernández Rodríguez; Mercedes González Sanmamed

O ENSINO DE INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – CONTEXTOS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Isabel Cristina Pereira; Luísa Alonso

NO CAMINHO DO SUCESSO ESCOLAR: O CASO DA TURMAMAIS

Isabel Fialho; Hélio Salgueiro; Marília Cid

EL APRENDIZAJE SERVICIO: UNA EXPERIENCIA DE PARTICIPACIÓN Y COMPROMISO

Antonio Fabregat Pitarch; Isabel M^a Gallardo Fernández

A PREVALÊNCIA DA LINEARIDADE NAS RELAÇÕES ENTRE OS CONCEITOS DE PERÍMETRO, ÁREA E VOLUME

Isabel Afonso Martins; José António Fernandes

CONTRIBUTOS DA EXPRESSÃO MUSICAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Isabel Matos; Lurdes Veríssimo; Pedro Dias

OS PROBLEMAS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS: PERSPECTIVAS DOS DOCUMENTOS OFICIAIS

Sofia Morgado & Laurinda Leite

A PERCEÇÃO QUE ALUNOS, DIRECTORES DE TURMA E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO TÊM SOBRE O PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR

Ana Sofia Camacho; Maria Glória Franco

QUIEN YO UN PROFESSOR?

Idalina Isabel de Moraes Guimarães

A ESCOLA E A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Freitas, Jacinto Serrão & Salema, Maria Helena

ANSIEDADE, BURNOUT E AUTO-EFICÁCIA EM PROFESSORES PORTUGUESES

Joana Santos-Rita; Ivone Patrão; Andreia Pereira; Carina Pinto & Filipe Jesus

EIS A QUESTÃO: SENHORA PROFESSORA OU SENHOR PROFESSOR? AJUSTAMENTO EMOCIONAL, STRESS, SATISFAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE COPING EM PROFESSORES PORTUGUESES

Joana Santos-Rita; Ivone Patrão; Carina Pinto; Filipe Jesus & Andreia Pereira

DO PRÉ-ESCOLAR AO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO: (DES)CONTINUIDADES E PRIMEIROS IMPACTOS DA TRANSIÇÃO

João Silva & Madalena Melo

FORMAÇÃO E IDENTIDADE REPRESENTACIONAL: PRÁTICAS DISCURSIVAS DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

José António Moreira; António Gomes Ferreira; Ana Cristina Ferreira de Almeida

TRABALHO, EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E A FORMAÇÃO INTEGRAL DO TRABALHADOR

José da Silva Macedo; Luzimar Barbalho da Silva

BULLYING E DESRESPEITO A DIVERSIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS FORMAIS – UM ESTUDO REALIZADO COM UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL

Juliana de Lima da Silva; Suely A. do Nascimento Mascarenhas; José Maria Avilés Martínez

**A EXPRESSÃO DE JUSTIÇA(S) NO ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE DA
UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ANGOLA**

Tuca Manuel

**CIDADANIA ACTIVA E SOLIDARIEDADE EM ALUNOS DE RESIDÊNCIAS
UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO**

Eugénia Taveira; Anabela Pereira; Hélder Castanheira; Natália Ferraz

**DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOS
PROFESSORES EPISTEMOLOGICAMENTE DIFERENCIADO: UM ESTUDO SOBRE
O MODELO DIDÁCTICO PESSOAL**

Jorge Bonito e Hugo Rebelo

**OS RECORDOS ESCOLARES COMO AXENTES INFLUENCIADORES NA
FORMACIÓN DE PROFESORES**

González Vaillo M^a Isabel

**FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES EM PORTUGAL E ACÇÃO DOS
CENTROS DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS**

João Formosinho; Joaquim Machado

**A INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA DE PROFESSORES – QUAL
O SEU PAPEL NA TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO?**

José Luís Coelho da Silva; Flávia Vieira

CARTAS: UM INSTRUMENTO DE PESQUISA DESVELADOR?

*Leda Lísia Franciosi Portal; Paula Braga Medeiros; Maximila Tavares de Quadros Coelho;
Fátima Veiga Mendonça*

**EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA POSSIBILIDADE DE UM OLHAR SENSÍVEL
PARA A AUTOFORMAÇÃO NA BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO PARA A
INTEIREZA?**

*Leda Lísia Franciosi Portal; Maximila Tavares de Quadros Coelho; Lúcio Casagrande
Pacheco; Fernando Cardoso Bertoldo; Maria Tereza Flain Petrini; Daiane Colpes; Karina
Dohms; Clarita Moraes Varela; Martha Sozo; Caroline Harf; Cláudia Flores*

**QUEM FORMA O TRABALHADOR? REFLEXÕES SOBRE A CENTRALIDADE DOS
PROFESSORES EM TEMPOS ACELERADOS**

Liliane Stelzenberger

**IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO DIRECTOR NO ENSINO PARTICULAR:
CONCEPÇÕES DOS DOCENTES E DOS DIRECTORES**

Maria da Graça Marques Dias Machado; Filipa Barreto de Seabra

**APRECIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR POR FUTUROS EDUCADORES**

Carlos Morais; Luísa Miranda

**APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA BASEADA EM PROBLEMAS NO 2.º CICLO
DO ENSINO BÁSICO**

Patrícia Gonçalves; Carlos Morais

**METAS DE APRENDIZAGEM NA ÁREA DAS TIC: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E
IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

Elisabete Cruz; Fernando Albuquerque Costa

LOS ESTILOS DE APRENDIZAJE COMO FACILITADORES PARA EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA CREATIVA.

Martínez Suárez; Eva Mónica y González Fontao; María del Pilar

RECURSOS EDUCATIVOS PARA UMA APRENDIZAGEM AUTÓNOMA E SIGNIFICATIVA. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS

Fernando Albuquerque Costa; Joana Viana; Elisabete Cruz

PSICOLOGIA ANALÍTICA E FILOSOFIA DA NATUREZA NA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA PARA A ECOLOGIA HUMANA

Giancarlo de Aguiar

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E OBJECTOS DE APRENDIZAGEM

Lencastre, J.A./Moreira, L./Monteiro, A./Silva, A./Cardoso, N./Machado, P.

ESPAÇOS DISCURSIVOS COM JOVENS E CRIANÇAS PORTUGUESAS: ANÁLISE DE DISCURSO SOBRE SONHO PASSADO E FUTURO ABERTO

Judite Maria Zamith Cruz

TECNOLOGIA EDUCACIONAL: UMA EXPERIÊNCIA COLABORATIVA DE ENSINO ATRAVÉS DA TELEDUC

Catarina Henriques; Alice Brito; Teresa Pessoa

A INTEGRAÇÃO DAS TIC NA PRÁTICA EDUCATIVA: REALIDADE OU UTOPIA?

Claudia Machado; Regina Monteiro; Everton Samuel; Jane Ewerton

ANÁLISIS DE LAS APORTACIONES DIDÁCTICAS DE LOS BLOGS

Covadonga Linares Cardoso

DINÁMICAS DE AULA EN UNA EXPERIENCIA DE INTEGRACIÓN TIC

Covadonga Linares Cardoso

CURSO DE DOCÊNCIA OFERECIDO PELO SENAC/PR: UM RECURSO POTENCIALIZADOR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COM O FOCO NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Pereira, Deise Maria Marques Choti; Soares, Solange Toldo; Bechert, Carina Bárbara Ribas de O.

A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA O USO DAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE DE DIFERENTES CURRÍCULOS

Pereira, Deise Maria Marques Choti; Pasinato, Nara Maria Bernardes; Behrens, Marilda Aparecida

A TESSITURA DO CONHECIMENTO VIA MÍDIAS E REDES SOCIAIS DA INTERNET: NOTAS DE UMA PESQUISA-FORMAÇÃO MUTIRREFERENCIAL EM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Edméa Santos e Rosemary dos Santos

IMPRESSÕES DIGITAIS E CAPITAL TECNOLÓGICO: O LUGAR DAS TIC NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Elisa Maria Quartiero; Rafael da Cunha Lara

O IMPACTO DAS TIC EM TRAJETÓRIAS ESCOLARES E PROFISSIONAIS: UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES BRASILEIROS E PORTUGUESES

Elisa Maria Quartiero; José Alberto Correa; Bruna Nau; Jéssica Viana E Silva

**COGNITIVISMO E APRENDIZAGEM COM MEDIAÇÃO DA INTERNET:
APROXIMAÇÃO ÀS IDÉIAS DE AUSUBEL E BRUNER**

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira; José Mauro Gonçalves Nunes

**LA COMPETENCIA DIGITAL EN LA FORMACIÓN INICIAL DE MAESTROS:
DESCRIPCIÓN DE UNA EXPERIENCIA AUDIOVISUAL BASADA EN UN ENFOQUE
DE PROYECTOS.**

Pablo César Muñoz Carril; Emilio Joaquín Veiga Río; Eduardo José Fuentes Abeledo

**APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DO ESPANHOL NA
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD**

Teresa Vargas; Patricia Lupion Torres ; Raphaela Gubert

**TECNOLOGIAS, PSICOPEDAGOGIA E O DESENVOLVIMENTO LÓGICO-
MATEMÁTICO DE ALUNOS COM NEE**

*Genigleide Santos da Hora; Jeane Santos Cafeseiro; Aracy Curvelo de Matos; Claudia Lisete
Oliveira; Lorenzo Moreno Ruiz*

O SÍNDROME DE RUSSEL-SILVER, UN MÁIS NA AULA

González Vaillo M^a Isabel

**ENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE NA ESCOLA E AUTOESTIMA: UM ESTUDO
COM ALUNOS DO 2º E 3º CICLOS**

Madalena Melo; Filipa Quaresma

DESARROLLO DE LAS EMOCIONES BÁSICAS EN ESTUDIANTES CON AUTISMO

Manuel Ojea Rúa; Nuria Diéguez García

**«PODEN ESTAR AS NECESIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS Ó SERVICIO DA
REPRODUCCION SOCIAL?: O EXEMPLO DA SECUNDARIA EN XENEBRA»**

Raquel Fernandez-Iglesias

ATENCIÓN A LA DIVERSIDAD EN LA UNIVERSIDAD

Sánchez Fernández, María Dolores e Seijas Ramos, Sonia

**DIFERENÇAS DE GÉNERO NO AUTOCONCEITO ARTÍSTICO E A SUA RELAÇÃO
COM A AUTO-ESTIMA EM ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO**

Joana Pipa; Francisco Peixoto

**ESTUDO DESCRITIVO DO DESEMPENHO DE ESCOLARES COM DIFICULDADES
DE APRENDIZAGEM EM UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO METATEXTUAL**

Tania Moron Saes Braga; Jáima Pinheiro de Oliveira

**O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE TRABALHO DE EQUIPA NUMA
ABORDAGEM ABRP: UM ESTUDO COM ALUNOS DE CIÊNCIAS NATURAIS DO 3º
CICLO DO ENSINO BÁSICO PORTUGUÊS**

Carla Joana Carvalho; Luís Gonzaga Dourado

**CONTRIBUTO PARA UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA FÍSICA EM
ENGENHARIA, BASEADA NO TRABALHO DE PROJECTO**

João Vinhas; António Neto

**PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM E-LEARNING NO ESTABELECIMENTO
PRISIONAL ESPECIAL DE SANTA CRUZ DO BISPO**

*Machado, P./Lencastre, J.A. /Monteiro, A./ Cardoso, N./Guimarães, C./Magalhães, C./Pinto,
C.*

INDICADORES DO IMPACTO E DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: A SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

José Albino Lima; Luísa Catita; Alexandra Serra; Rui Guedes Serôdio

INVESTIGAR O PAPEL DAS ACTIVIDADES EXPERIMENTAIS NA APRENDIZAGEM DO ESTUDO DO MEIO NO 1º CICLO: DOIS ESTUDOS DE CASO

Cláudia Silva Pinheiro ; Maria Armanda Carvalho ; José Luis Coelho da Silva

UMA INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA SOBRE MUDANÇA CURRICULAR NOS CURSOS PROFISSIONAIS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS PÚBLICAS

Luísa Orvalho; Luísa Alonso

UMA DÉCADA DE APRENDIZAGEM (1997-2007): O CASO DE SANTIAGO MAIOR (ALANDROAL)

Bravo Nico; Lurdes Pratas Nico; Antónia Tobias; Florbela Valadas; Elisabete Galhardas

POLÍTICAS E REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A ANTIGA E A NOVA GOVERNAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Luzimar Barbalho da Silva; José Augusto Pacheco

O CURRÍCULO NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO: DESAFIOS, EXIGÊNCIAS E DILEMAS DA PROFISSÃO PROFESSOR

Margarida Clara Frias da Costa Paz Barroso; Carlinda Leite

A VINCULAÇÃO ÀS FIGURAS PARENTAIS, PARCEIRO ROMÂNTICO E MELHOR AMIGO E A VIVÊNCIA DA INCERTEZA

Pacheco, Lara; Coimbra, Joaquim Luís

PADRÕES DE ASSOCIAÇÃO ENTRE INDIVIDUALISMO-COLECTIVISMO E CONCEPÇÕES PESSOAIS DE INTELIGÊNCIA NOS CONTEXTOS CULTURAIS PORTUGUÊS E ROMENO

Laura Ciochină & Luísa Faria

DIVÓRCIO ENTRE TEORIA E PRÁTICA DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Leni Aparecida Souto Miziara; Ricardo Ribeiro

A CENTRALIDADE DO DISCURSO GERENCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO

Liliane Stelzenberger; Margarida Gonçalves

AVALIAÇÃO DO SUCESSO DOS ALUNOS NAS QUESTÕES SOBRE ACTIVIDADES LABORATORIAIS PRESENTES NO EXAME NACIONAL DE FÍSICA E QUÍMICA A

Lúcia Sousa; José Precioso

CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO SOBRE CHUVA E CHUVA ÁCIDA: UM ESTUDO COMPARATIVO EM TRÊS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Luís Dourado; Laurinda Leite; Jerusa Vilhena; Alice Freia; Sara Almeida; Filipa Soares

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Margarida Pinheiro & Fátima Lobo

O SENTIDO DO CUIDAR NO SOFRIMENTO - LEVINAS E WATSON

Ana Reis; Clara Costa Oliveira

EL ESPÍRITU EMPRENDEDOR, IDENTIFICACIÓN, FORMACIÓN Y BASES LEGALES PARA PONERLO EN PRÁCTICA

García-Fuentes de la F. C.D.; Vila Blanco, R.

EL EMPRENDEDOR, COMPETENCIAS PERSONALES/PROFESIONALES Y RASGOS GRAFOLÓGICOS

García-Fuentes de la F.; C. D., González Otero; S., Rey Rodríguez, B.

TRAJETÓRIAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM PORTUGAL

Mónica Grifo; José Augusto Pacheco

AS MUDANÇAS NA FORMAÇÃO TECNOLÓGICA IMPLICAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO

Mariluci Alves Martino

PARCERIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA PRÁTICA EM CONSTRUÇÃO

Mariluci Alves Martino

PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E A EMPREGABILIDADE: REALIDADE E DESAFIOS

Ortenila Sopelsa; Mônica Piccione Gomes Rios; Luiz Carlos Lückmann

REGULAÇÃO TRANSNACIONAL DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS NACIONAIS NO ENSINO SECUNDÁRIO (1.ª DÉCADA DO SÉC. XXI)

Sandra Micaelo Rodrigues; Joaquim Azevedo

LA IDENTIDAD PROFESIONAL DE LAS DOCENTES NOVELES DE EDUCACIÓN INFANTIL.

Sara Ramos Cheroutre

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E E-LEARNING NA UNIVERSIDADE DO MINHO: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOCENTES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Maria João Gomes; Clara Coutinho; Fernando Guimarães; Maria José Casa-Nova; Susana Caires

LA ENSEÑANZA DE LA IMPROVISACIÓN EN EL NUEVO CONTEXTO DE EDUCACIÓN SUPERIOR

José Agustín Candisano Mera

QUALIDADE DE VIDA, CAPACIDADE FUNCIONAL E DESEMPENHO ACADÊMICO EM UNIVERSITÁRIOS

Luís Henrique Sales Oliveira; Camila Silva de Oliveira; Fabiano Politti; Ana Carolina Sales Oliveira

A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUTOS PARA A ELABORAÇÃO DE UM MAPA CONCEPTUAL E IDENTIFICAÇÃO DE DILEMAS PROFISSIONAIS

Maria Piedade Vaz-Rebelo; Carlos Barreira, Teresa Pessoa

NOVEDADES METODOLÓGICAS EN LA ENSEÑANZA DEL DERECHO

Rafael García Pérez

A RAZÃO DE SER DO ENSINO SUPERIOR E O PAPEL DO PROFESSOR: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

Sofia de Lurdes Rosas da Silva; Joaquim Armando Gomes Ferreira; António Gomes Ferreira

UM OLHAR SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR-ESTUDANTE: A PERSPECTIVA DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

Sofia de Lurdes Rosas da Silva; Joaquim Armando Gomes Ferreira; António Gomes Ferreira

IDEIAS DE ÁLVARO RIBEIRO PARA A REFORMA DA UNIVERSIDADE PORTUGUESA

José Carlos de Oliveira Casulo

PARA UMA PEDAGOGIA DA LIÇÃO UNIVERSITÁRIA

José Carlos de Oliveira Casulo

LA FORMACIÓN Y FOMENTO DE LA CULTURA DIGITAL: PROYECTO ABALAR

Eduardo R. Rodríguez Machado

UMA ANÁLISE DA INVESTIGAÇÃO REALIZADA EM PORTUGAL E ESPANHA SOBRE QUADROS INTERACTIVOS MULTIMÉDIA

João José Pereira Marques; Bento D. Silva

METAS TIC E RECURSOS INTERATIVOS NAS ÁREAS ESTRUTURANTES DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

Teresa Pombo; João José Pereira Marques

CONTRIBUTOS DA COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL MULTIMÉDIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE EDUCATIVA

REDES SOCIAIS EM CONTEXTO NÃO FORMAL: DA PARTILHA À APRENDIZAGEM

José Carreira; Altina Ramos

EQUIPAMIENTO EN TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN EN LOS CONSERVATORIOS DE MÚSICA DE GALICIA: VALORACIONES DEL PROFESORADO.

José M^a Belló García; Mercedes González Sanmamed

AS TIC E A RELAÇÃO ORIENTADOR-ORIENTANDO NA PÓS-GRADUAÇÃO: UM COMPARATIVO ENTRE BRASIL E UNIÃO EUROPEIA

Lucídio Bianchetti; Luíza Turnes

AS ATITUDES FACE AOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O IMPACTO DO GÉNERO E DA IDADE

Maria de Fátima Goulão

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA DOCÊNCIA NA WEB 2.0

Marco Silva

APRENDIZAGEM E TIC: AS CONTRIBUIÇÕES DAS ABORDAGENS COLABORATIVAS

Maria Auxiliadora de Almeida Farias; Paulo Maria Bastos da Silva Dias

**COMPORTAMIENTOS ADICTIVOS EN ADOLESCENTES GALLEGOS
ESCOLARIZADOS. ANÁLISIS EN FUNCIÓN DEL GÉNERO**

*Eliezer Pazos Millán; María D. Dapía Conde; José M. Failde Garrido; Alberto Alonso
Álvarez; Manuel Isorna*

**LA CONVIVENCIA POSITIVA COMO CONTENIDO DEL CURRÍCULO ESCOLAR:
LA INTERVENCIÓN EN EL AULA**

Emilio J. Veiga Río; Eduardo R. Rodríguez Machado

**CONFLITOS NA ESCOLA PERCEPCIONADOS PELOS ALUNOS: ANÁLISES EM
TERMOS DE FREQUÊNCIA**

A. Ildefonso; F. H. Veiga

**JOGOS COOPERATIVOS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: INSTRUMENTOS E REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA
DE PROFESSORES**

Josiane Fonseca de Barros

**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E INTELIGÊNCIA SOCIAL: UM ESTUDO COM
CRIANÇAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Franco, M.G; Candeias, A. A

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO 1º CICLO

Girlene Carvalho dos Santos; Maria Palmira Carlos Alves

**IMPACTOS DO PROCESSO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E
CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ALENTEJO (2001-2005): A DIMENSÃO
ESCOLAR**

Bravo Nico; Lurdes Pratas Nico; Fátima Ferreira

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO METACOGNITIVO DE ESTUDANTES
ENTRE O SEXTO E NONO ANOS DE ESCOLARIDADE**

Jorge Gonçalves; Zilda Fidalgo; Margarida Alves Martins

**EXPLORAÇÃO DE CONSTRUTOS PESSOAIS EM ADOLESCENTES: COMO SOU, O
QUE OS OUTROS PENSAM DE MIM E COMO GOSTARIA DE SER**

Maria João Carapeto; Guillem Feixas

**AVALIAÇÃO DE DOCENTES E DE CURSOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR:
PERSPECTIVAS DE REORIENTAÇÃO CURRICULAR**

Mônica Piccione Gomes Rios; Klinger Luiz de Oliveira Sousa

**AVALIAÇÃO COGNITIVA, GÊNERO E DEMÊNCIA EM UMA AMOSTRA DE
IDOSOS**

Cristina Lúcia Maia Coelho; Claudio Lyra Bastos

**CALIDAD AMBIENTAL Y SATISFACCIÓN EN MAYORES
INSTITUCIONALIZADOS DE LA PROVINCIA DE ALMERÍA**

*Mª del Mar Molero Jurado; Mª del Carmen Pérez Fuentes; Raúl Javier Fernández Baena; Mª
del Mar García Rubira*

**DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA DE ESTIMULACIÓN
COGNITIVA CON PERSONAS MAYORES. EDUCACIÓN PERMANENTE Y
MANTENIMIENTO DE LA AUTONOMÍA**

Sonia Bouzo González

A PROBLEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: ATIVIDADE PROMOTORA DE APROPRIAÇÕES E OBJETIVAÇÕES

Carla Cristina Castro Araujo; Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto; Doracina Aparecida de Castro Araujo; Maria Silvia Rosa Santana

RELAÇÃO ENTRE CONTEXTO LINGUÍSTICO E A ESCRITA DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Miguel Mata Pereira; Jacques Fijalkow; Margarida Alves Martins

EDUCAÇÃO OFICIAL E EDUCAÇÃO TRADICIONAL EM ANGOLA: DIÁLOGO POSSÍVEL OU CONTRADIÇÃO IRRESOLÚVEL?

Eugénio Alves da Silva

IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS EM CONTEXTO DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Joana Neto; Renato Nery

EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E MULTICULTURALIZAÇÃO: O CONTRIBUTO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Manuel Barbosa

SOBRE O ENSINO DAS CIÊNCIAS

María Dorinda Mato Vázquez

APRENDER A RAZOAR

María Dorinda Mato Vázquez

CULTURAS ORGANIZACIONAIS E PROFISSIONAIS: FORMAÇÃO EM CONTEXTO NUM AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Maria Emília Mendes; Fernando Ilídio Ferreira

O PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA: ENVOLVÊNCIA DOS PROFESSORES

M. Ivone Gaspar; Isabel Lacerda Ferreira

IMPACTO DO PERFIL DE COMPETÊNCIAS DO TÉCNICO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SOCIAL NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

Maria João Amante; Susana Fonseca; Lia Araújo

O ENSINO EM GRUPO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS E A PEDAGOGIA SÓCIO-CULTURAL: UM ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO EM PORTUGAL E NO BRASIL

Ana Roseli Paes dos Santos; Maria Helena G. Leal Vieira

O ENSINO DA GUITARRA EM GRUPO NO ÂMBITO DO ENSINO VOCACIONAL E GENÉRICO DA MÚSICA: ALGUNS RESULTADOS DE UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

António José Pacheco Ribeiro; Maria Helena Gonçalves Leal Vieira

EL PROFESORADO Y LAS TÉCNICAS DE IMPROVISACIÓN EN EL MARCO DE LA ENSEÑANZA MUSICAL ESPECÍFICA

Francisco César Rosa Napal; Mercedes González Sanmamed

LA ENSEÑANZA MUSICAL EN EL CONSERVATORIO A TRAVÉS DE LA PRÁCTICA INSTRUMENTAL DEL PIANO

Isabel Romero Tabeayo; Mercedes González Sanmamed

FUNDAMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DRAMÁTICA

Júlia Correia

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: CONTEXTOS E OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA

Rosalinda Herdeiro; Ana Maria Costa e Silva

OS SERVIZOS DE ORIENTACIÓN EN GALICIA: O MODELO, A ESTRUTURA E AS FUNCIÓNS DENDE A PERSPECTIVA DOS PROFESIONAIS

Neves Arza Arza; Montserrat Castro Rodríguez; Mar Rodríguez Romero

SATISFAÇÃO COM O TRABALHO EM EDUCADORES SOCIAIS E PROFESSORES

Rosina Fernandes; Emília Martins; Francisco Mendes; Paula Xavier

DIAGNÓSTICO DA FUNÇÃO ORIENTADORA DA UNIVERSIDADE: UMA INVESTIGAÇÃO COM ESTUDANTES DA AMAZÔNIA

Suely Mascarenhas; Rosenir de Souza Lira; Neves Arza Arza

DIAGNÓSTICO DA FUNÇÃO ORIENTADORA DOS PROFESSORES NA UNIVERSIDADE: UMA INVESTIGAÇÃO COM ESTUDANTES DA AMAZÔNIA

Suely Mascarenhas; Rosenir de Souza Lira; Neves Arza Arza

CULTURAS DE ESCOLA E EXCELÊNCIA ACADÉMICA

Leonor Lima Torres

A EXCELÊNCIA NO ENSINO SECUNDÁRIO: ACTORES, EXPERIÊNCIAS E TRANSIÇÕES

Leonor Lima Torres; José Augusto Palhares

PERCEPCIÓN DAS FUNCIÓNS E UTILIDADES DOS CENTROS INFANTÍS E A SÚA CONCEPTUALIZACIÓN.

Xabier de Salvador; Manuel Carreira

O PROFESSOR COMUNITÁRIO: A EDUCAÇÃO NO CONTROLE DA COMUNIDADE

Paulino Eidt; Roque Strider

IMPACTO DE LAS RELACIONES FAMILIA-ESCUELA EN LAS PERCEPCIONES DE LOS ADOLESCENTES: DIFERENCIAS SEGÚN LA EDAD, EL SEXO Y LAS CALIFICACIONES ESCOLARES.

Silvia López Larrosa; Marie Dubra; Cristina Barrós Pérez

PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO PARENTAL NA ESCOLA: PERSPECTIVAS DE ALUNOS E DOCENTES

Silvia Maria Rodrigues da Cruz Parreiral

A EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS E A ACÇÃO DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DE PROJECTOS PESSOAIS DE ESCOLARIZAÇÃO

Silvia Parreiral

INTERAÇÃO ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE NAS PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO DAS ESCOLAS: UM ESTUDO EM ESCOLAS DO ALENTEJO

Maria José Silvestre; Sónia Gomes; Marília Cid

IMPLEMENTAÇÃO DE LEARNING OUTCOMES: A EXPERIÊNCIA RECENTE EM PORTUGAL

Diana Dias; Claisy Maria Marinho-Araujo; Leandro Almeida

PRÁTICAS DE ASSESSORIA EM EDUCAÇÃO – UMA ANÁLISE A PARTIR DO CASO DOS CONSULTORES EXTERNOS DOS TEIP2

Maria de Lurdes Rodrigues; Carlinda Leite; Preciosa Fernandes

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS ADULTAS.

Marcelo Dante Pereira

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS EM PORTUGAL: DAS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO AOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Elisabete Vinha; Nelson Lima - Santos

UM REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS COMO ORGANIZADOR E ANALISADOR DO IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O APRENDIZ ADULTO

Elisabete Vinha; Nelson Lima - Santos

DIAGNÓSTICO DEL DESARROLLO DE COMPETENCIAS SOCIOEMOCIONALES EN EDUCACIÓN SECUNDARIA

M^a Cristina Ceinos Sanz; Rebeca García Murias

MODELOS E PRÁTICAS DE (AUTO)AVALIAÇÃO EM ESCOLAS DO ALENTEJO

Sónia Gomes; Maria José Silvestre; Isabel Fialho; Marília Cid

JOGOS MATEMÁTICOS ADAPTADOS À BAIXA VISÃO E CEGUEIRA – DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO E DADOS PRELIMINARES SOBRE PERÍCIA DE JOGO

Carlota Dias; Pedro Palhares; Jorge Nuno Silva

SITUACIÓN INSTITUCIONAL Y NIVEL DE INTERVENCIÓN DE LA POBLACIÓN ESCOLAR GALLEGA CON TRASTORNOS DEL ESPECTRO DEL AUTISMO

Dagmar Gabriela Nedelcu; Dra. María José Buceta Cancela

¿ES CONVENIENTE COMUNICAR EL DIAGNÓSTICO A LAS PERSONAS CON TRASTORNO DE ASPERGER?

María José Buceta Cancela; Dagmar Gabriela Nedelcu

INTERVENCIÓNS EN AMBIENTES NATURAIS REALIZADAS CON CATIVOS/AS CON DIVERSIDADE FUNCIONAL

Marta Meizoso Amarelo; Beatriz López González; Ana Seijo Cuba

ESCOLARIZACIÓN DE DEFICIENTES AUDITIVOS CON IMPLANTE COCLEAR TARDÍO: LA HABILITACIÓN AUDITIVA Y EL SISTEMA ALTERNATIVO DENTRO DE LA ADAPTACIÓN CURRICULAR.

Marta Susana Dopico Vázquez

AJUDANDO AS TARTARUGAS NO CURRÍCULUM : ADEQUAÇÕES CURRICULARES INDIVIDUAIS COMO RESPOSTA EDUCATIVA PARA OS ALUNOS COM E SEM NEE

Olímpia M^a. M. Alves Teixeira Silvestre

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM P.E.A. - PROJECTO-PILOTO DE INTERVENÇÃO

Rossana Pereira Rossis & José Luís Pais Ribeiro

INDICADORES ARGUMENTATIVOS EN TEXTOS ESCRITOS POR ESTUDIANTES SORDOS Y OYENTES DE LA ESO

Santa Olalla, G; Mayor, M.A; Zubiauz, B.; Peralbo, M

EFFECTOS DE METAS ACADÉMICAS, AUTOEFICACIA Y ESTRATEGIAS DE APRENDIZAJE EN EL RENDIMIENTO DE ALUMNADO DE SECUNDARIA DE GALICIA Y NORTE DE PORTUGAL

Alfonso Barca Lozano; Manuel Peralbo Uzquiano; Leandro S. Almeida; Juan C. Brenlla Blanco; Florencio Vicente Castro; Ana Porto Rioboo; Humberto Morán Fraga.

PERCEPCIÓN DE ALUMNADO E PROFESORADO DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA SOBRE O USO DAS TECNOLOXÍAS DA INFORMACIÓN E A COMUNICACIÓN NAS TITORÍAS

Beatriz García Antelo

IMPORTANCIA DAS TITORÍAS NA FORMACIÓN DO ALUMNADO: PERCEPCIÓN DO PROFESORADO DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

Beatriz García Antelo

CIDADANIA E COMPETÊNCIA: UM CAMINHO PARA (RE)DEFINIR A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

Ilda Freire-Ribeiro

METAS ACADÉMICAS E ENFOQUES DE APRENDIZAXE: UNHA ANÁLISE DIFERENCIAL EN RELACIÓN CO RENDIMENTO ACADÉMICO DO ALUMNADO DE ESO E BACHARELATO

Indalecio Ramudo Andión e Alfonso Barca Lozano

A MOTIVAÇÃO NO TRABALHO E AS SUAS INFLUÊNCIAS NOS COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Liliana Faria & Clara Sousa

RELACIÓN ENTRE RAPIDEZ Y EFICACIA EN LA SOLUCIÓN DE PROBLEMAS, COMPRENSIÓN LECTORA Y RENDIMIENTO ESCOLAR EN LA ESO

Peralbo, M; Brenlla, J.C; Barca, A.; García, M.; Mayor, M.A; Zubiauz, B.

DIFERENCIAS DE SEXO EN MOTIVACIÓN Y ANSIEDAD EN RELACIÓN CON EL APRENDIZAJE DEL ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA

Mercedes Rabadán Zurita; Alejandro Orgambidez Ramos

MOTIVACIÓN, ANSIEDAD Y AUTOCONCEPTO ACADÉMICO COMO PREDICTORES DEL RENDIMIENTO EN ESPAÑOL COMO LE

Mercedes Rabadán Zurita; Alejandro Orgambidez Ramos

AS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS SOBRE O CONCEITO DE FRAÇÃO

Leni Aparecida Souto Miziara; Giovani Ferreira Bezerra

TEST LECTOR DE RECONOCIMIENTO VISUAL Y CONVERSIÓN GRAFEMA-FONEMA (TECOLE). UN INSTRUMENTO DE EVALUACIÓN DE LAS HABILIDADES LECTORAS INICIALES

Sonia Alfonso Gil; Manuel Deaño Deaño

LOS PROCESOS DE LECTOESCRITORES Y AUDIOVISUALES EN LA ADQUISICIÓN DEL CONOCIMIENTO

Seijas Ramos; Sonia e Peralbo Uzquiano; Manuel

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO: UM PROJECTO DE MUDANÇA

Maria Emília Bigotte de Almeida; Carlos Barreira; Maria Elisabete Fonseca Gonçalves Pires

LEITURA DIALÓGICA E SUAS INFLUÊNCIAS

Patricia de Brito Castilho Wesseling; Thomas Lachmann

A APRENDIZAGEM POR PROBLEMAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO 2º CICLO: UMA POSSIVEL ABORDAGEM METODOLOGICA

Paula Costa; Isabel Chagas

AS METAS DE LEITURA E A FORMULAÇÃO DE PERGUNTAS: IMPLICAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE TEXTOS DE CIÊNCIAS

J. Morgado; P. Vaz-Rebelo; J. Otero; P. Fernandes; H. Caldeira

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO À LUZ DE VYGOTSKY

Regina Célia Moraes Vieira; Tatiana Maria Holanda Landim

PRÁTICAS DE RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO DE APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS PELA EXPERIÊNCIA: CONSEQUÊNCIAS PARA A AVALIAÇÃO NA ESCOLA E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Susana Cristina Pinto; Maria Palmira Alves

LA ENSEÑANZA PRÁCTICO-EXPOSITIVA DE LA REGULACIÓN DE LOS SIGNOS DISTINTIVOS EN EL GRADO EN DERECHO

Manuel José Vázquez Pena

LA RESPONSABILIDAD SOCIAL UNIVERSITARIA. PARTICIPACIÓN DE LOS STAKEHOLDERS. CASO UDC.

Sánchez Fernández, María Dolores; Seijas Ramos, Sonia

RANKINGS ESCOLARES E DESIGUALDADES

Maria João Pereira; Tiago Neves; Gil Nata; Pedro Teixeira

FACTORES DETERMINANTES DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS E O “EFEITO ESCOLA” - RESULTADOS NOS EXAMES NACIONAIS DO 9º ANO, NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA -

Conceição Portela; Joaquim Azevedo; Paula Romão

«CONFIGURACIÓN DAS IDENTIDADES EN SITUACIÓN DE MIGRACIÓN: O PAPEL DA EDUCACIÓN»

Raquel Fernandez-Iglesias

EDUCACIÓN, EMOCIONES Y AFECTIVIDAD A TRAVÉS DEL ARTE, EN LA FORMACIÓN PARA LA FUNCIÓN PEDAGÓGICA

Silvana Longueira Matos; M^a del Carmen Gutiérrez Moar; Teresa M^a Gutiérrez Moar

APRENDIZAGEM CRIATIVA – UMA EXPERIÊNCIA BASEADA EM PAULO FREIRE E INSPIRADA NA ARTE-EDUCAÇÃO

Alvaro Luiz Pantoja Leite

SER PROFESSOR: QUE MOTIVAÇÕES? QUE FUTURO?

Maria José dos Santos Cunha

O PROCESSO DE SE TORNAR EDUCADOR DE INFÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO

Olga Maria Teixeira Amaral Ludovico

A INVESTIGAÇÃO-AÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O USO DE RECURSOS DIGITAIS

Paulo M. Faria; Altina Ramos

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR EM ONG: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM EDUCADORES SOCIAIS

Claisy Maria Marinho Araujo

A INOVAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Rosa Helena Nogueira

POLÍTICAS CURRICULARES E O LÚDICO NA FORMAÇÃO DA MULHER DOCENTE.

Sandra Helena Escouto de Carvalho; Marília, SP

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ARTES VISUAIS NA EJA.

Sandra Helena Escouto de Carvalho

LA IMPORTANCIA DE LA FORMACIÓN EN EL DESARROLLO PROFESIONAL DE LOS ORIENTADORES

Ana Couce Santalla; Silvia Vázquez Bargiela

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ENTRE A MEMÓRIA E A NARRATIVA

Tania de Vasconcellos; Edna Rodrigues da Silva Oliveira

A EVOLUÇÃO DA ESCRITA INVENTADA E A AQUISIÇÃO PRECOCE DA LEITURA EM CRIANÇAS DE IDADE PRÉ-ESCOLAR: O IMPACTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DE ESCRITA INVENTADA

Ana Albuquerque; Liliana Salvador; Margarida Alves Martins

AVALIAÇÃO DA LEITURA ORAL DE PALAVRAS: ANÁLISE DA TIPOLOGIA DE ERROS DE LEITURA EM CRIANÇAS DO 1º E 2º ANOS DE ESCOLARIDADE

Edlia Simões & Margarida Alves Martins

PRÁTICAS DE ENSINO DA LEITURA NO INÍCIO DE ESCOLARIDADE EM PORTUGAL

Sérgio Gaitas & Margarida Alves Martins

APRENDER MATEMÁTICA NAS LICENCIATURAS DE ENGENHARIA:UM ESTUDO DE CASO

Maria Emília Bigotte de Almeida; Maria Teresa R. Pessoa

AUTO-CONCEITO DE COMPETÊNCIA E AUTO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SECUNDÁRIO PORTUGUÊS: DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DO GÉNERO E DO ANO DE ESCOLARIDADE

Susana Magalhães; Nelson Lima-Santos & Sílvia Pina-Neves

AUTO-CONCEITO DE COMPETÊNCIA E AUTO-APRENDIZAGEM: COMPARAÇÃO ENTRE ALUNOS DE CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS E CURSOS PROFISSIONAIS

Susana Magalhães; Nelson Lima-Santos & Sílvia Pina-Neves

**LA FORMACIÓN INICIAL DEL MAESTRO EN LA INTEGRACIÓN DE LAS TIC:
PROPUESTAS DESDE LA PRÁCTICA**

Emilio Joaquín Veiga Río; Pablo César Muñoz Carril; Eduardo José Fuentes Abeledo

**EL VÍDEO TUTORIAL COMO RECURSO MULTIMEDIA DE FORMACIÓN: USO
DE LOS FREEWARE “CAMSTUDIO” Y “PRISM CONVERTER”.**

González Fontao; María del Pilar y Martínez Suárez; Eva Mónica

UMA NOVA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA COM A MOODLE

Joaquim Alberto Marques Duarte

**COMUNICACIÓN, CIDADANÍA E FORMACIÓN. NOVOS PARADIGMAS E
PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS.**

Mari Carmen Caldeiro Pedreira

**A WEB 2.0 COMO RECURSO DIDÁCTICO NO ENSINO SECUNDÁRIO:
EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES DOS SMARTPHONE**

Maria Carmen Ricoy Lorenzo; Maria João Valente S. Couto

O BLOG COMO RECURSO DE INTERNET PARA A ORIENTACIÓN EDUCATIVA

Miguel Anxo Nogueira Pérez

**AS FERRAMENTAS TECNOLÓXICAS COMO RECURSO PARA A ACCIÓN
TUTORIAL A DISTANCIA**

Miguel Anxo Nogueira Pérez

A TV, A ESCOLA E OS JOVENS: PERSPECTIVAS SOBRE A SUA RELAÇÃO

Rui Lopes Pinheiro; Bento Duarte Silva

**O BLOG DA EXPRESSÃO MUSICAL COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO,
AVALIAÇÃO E REFLEXÃO.**

Sérgio Bruno Moreira do Amaral

**A TECNOLOGIA EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO 1º
CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Susana Fartura; Teresa Pessoa; Carlos Barreira

**¿QUÉ DEBEN SABER LOS/AS NIÑOS/AS DE EDUCACIÓN PRIMARIA SOBRE LA
NUTRICIÓN HUMANA SEGÚN LOS/AS MAESTROS/AS EN EJERCICIO?**

Juan Carlos Rivadulla López; Susana García Barros; Cristina Martínez Losada

**PELO SONHO É QUE VAMOS: PROJECTO DE INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO
SEXUAL EM CONTEXTO ESCOLAR**

Marina Martins

**CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL E
SEXUALIDADE**

Susana Marinho; Zélia Anastácio

CULTURA INDIVIDUALISTA VS CULTURA COLABORATIVA NAS ESCOLAS

Cármem Maria Martins Nogueira; Quintín Álvarez Nuñez

**APRENDER A CONVIVIR EN EDUCACIÓN SECUNDARIA OBLIGATORIA:
PROPUESTAS DE ACTUACIÓN ORIENTADORA**

Mª Cristina Ceinos Sanz; Rebeca García Murias; Silvia Vázquez Bargiela

A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA A PRÁTICAS PEDAGÓGICAS POR ALUNOS DO 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Sérgio Gaitas

PHDA SOB A PERSPECTIVA DE PAIS E PROFESSORES

Sofia Pereira; Maria Glória Franco

A AVALIAÇÃO INTERNA: AS SUAS REPERCUSSÕES NA ESCOLA COMO ORGANIZAÇÃO

Teresa de Jesús Correa; Paulino dos Santos

GESMEDICIÓN: UN PROGRAMA ON-LINE PARA LA EVALUACIÓN DEL PROCESO LECTOR

Pilar Vieiro Iglesias; Ricardo Pereira Villar; Marta Rosende Vázquez

PROPUESTA DE INTERVENCIÓN EN COMPRESIÓN LECTORA MEDIANTE EL ENTRENAMIENTO EN INFERENCIAS EXPLÍCITAS.

Sabela Lamas López; Fernando Tellado; Manuel Deaño

PROPUESTA DE INTERVENCIÓN EN COMPRESIÓN LECTORA MEDIANTE EL ENTRENAMIENTO DE INFERENCIAS IMPLÍCITAS.

Fátima Sánchez Aller, Manuel Deaño Deaño, Fernando Tellado González

A CRECHE COMO DIREITO À EDUCAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DA LEGITIMIDADE NOS DISCURSOS DAS EDUCADORAS

Regina Celia Dias; José Alberto Correia; Maria de Fátima Pereira

A OBRA LITERÁRIA INFANTIL O CATADOR DE PENSAMENTOS: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO EDUCATIVO E NO EXERCÍCIO DE PENSAR

Siloe Pereira

MENTES ÚNICAS PROFESORES: UN PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA DOCENTES DE PRIMARIA.

Silvia López Larrosa; Rosa Mary González Seijas

HANS CHRISTIAN ANDERSEN E A FORMAÇÃO DE LEITORES

Susana Quesado; José Manuel Couto

LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LA ASTRONOMÍA EN EL 2º CICLO DE E. PRIMARIA DESDE LA PERSPECTIVA DEL ALUMNADO Y DEL PROFESORADO

Tania Calvo Mera

REGULAÇÃO ESTATAL DAS UNIVERSIDADES PELA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. O CASO RECENTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM ANGOLA

Eugénio Alves da Silva; Maria da Conceição Barbosa Mendes

UMA CIDADANIA UNIVERSAL, PELA UNIVERSALIDADE DA DIFERENÇA QUE É IGUAL

Raquel R. Monteiro; Vânia Cosme; Ana Pérez

EL USO DE LA MÚSICA POR EL MAESTRO NO ESPECIALISTA EN EDUCACIÓN MUSICAL

Mª Ángeles López de la Calle Sampedro

A QUADRATURA DA MÚSICA

A APRENDIZAXE DA MÚSICA A TRAVÉS DA RELACIÓN DA MÚSICA CULTA DA TRADICIÓN OCCIDENTAL E A MÚSICA POPULAR MODERNA E CONTEMPORÁNEA. UNHA INVESTIGACIÓN ETNOGRÁFICA EN EDUCACIÓN SECUNDARIA.

Román Suárez Canedo

EDUCACIÓN MUSICAL EN LA EDUCACIÓN GENERAL, PEDAGOGÍA DE LA EXPRESIÓN MEDIADA.

Silvana Longueira Matos

INCLUSÃO ESCOLAR: DO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE PARA A DIGNIDADE HUMANA

Roque Strieder; Paulino Edit

A OCORRÊNCIA DAS LÍNGUAS NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO PEDAGÓGICO EM AULA DE PORTUGUÊS, LÍNGUA ESTRANGEIRA/SEGUNDA NO SENEGAL

Samba Ndiaye

MUDANÇAS DE VALORES CULTURAIS E REDEFINIÇÕES NOS PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS RURAIS

Valmir Luiz Stropasolas

POSTERS

CAPACIDAD DE IMAGEN DE PERSONAS MAYORES Y MNEMOTECNIA DE LA PALABRA CLAVE

Alfredo Campos; Estefanía Camino; María José Pérez-Fabello

MOTIVACIÓN PARA EL APRENDIZAJE DEL INGLÉS EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SECUNDARIA

Morales Rodríguez, Ana María; Morales Rodríguez, Francisco Manuel

SUDOKU: UM MOMENTO POSSÍVEL DE DISCUSSÃO SOBRE CULTURA, IDENTIDADE E DIFERENÇA NA ESCOLA

Geiva Carolina Calsa; Késia Mara dos Santos Melo

O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO POR PROFESSORES BRASILEIROS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Christina Istome; Gisele de Fátima Spineli; Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly; Alessandra Agostinho; Adriano Lopes de Lima

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE LER: A PROLEC-R.

Ana Paula Couceiro Figueira; Isabel Maria do Poço Lopes; Ana Cristina Ferreira de Almeida; Maria Alice Serra; Eugénia Roque

SOFTWARE PARA AVALIAÇÃO DA DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO, PARA CRIANÇAS.

Ana Paula Couceiro Figueira; Juan Eugene Jiménez González; Isabel Maria do Poço Lopes; Ana Cristina Ferreira de Almeida; Maria Graciete Franco Borges; José Tomás da Silva; Rita Lobo

XOGO POPULAR E EDUCACIÓN FÍSICA. UNHA INVESTIGACIÓN ETNOGRÁFICA EN MALPICA DE BERGANTIÑOS.

Apolinar, G. Varela

TRANSIÇÕES NA VIDA ACADÉMICA DOS ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Beatriz Araújo e Filomena Ponte

DETERMINANTES PSICOSSOCIAIS NO PERCURSO ACADÉMICO: ESTUDO COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Beatriz Rodrigues Araújo, Margarida Silva Vieira, Aida Silva Fernandes e Luis Octávio Sá

A IDEIAÇÃO AGRESSIVA EM JOVENS E ADULTOS EM FUNÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS.

Camila Duarte; Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly; Nayane Martoni Piovezan

“OUVIR AS LETRAS” UM PROGRAMA DE LITERACIA EMERGENTE PARA CRIANÇAS PORTUGUESAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Céu Teixeira & Rui A. Alves

A AUTO ESTIMA EM CRIANÇAS COM HIPERACTIVIDADE

Cláudia Silva & Filomena Ponte

ESTUDO DAS ATITUDES SOCIAIS EM RELAÇÃO À INCLUSÃO MANTIDAS POR ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Cristiane Regina Xavier FONSECA-JANES; Sadao OMOTE

ANÁLISE DO CONCEITO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DESCRITA POR ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

Cristiane Regina Xavier FONSECA-JANES

PERCEPÇÃO DOS ESTILOS EDUCATIVOS PARENTAIS: SUA VARIAÇÃO AO LONGO DA ADOLESCÊNCIA

Diana L. Soares & Leandro S. Almeida

SÍNDROME DE ASPERGER: IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA VERBAL

Daniela Oliveira & Filomena Ponte

A IMPORTÂNCIA DA IMAGEM NA MOTIVAÇÃO DE CRIANÇAS COM NEE PARA A LITERATURA INFANTIL

Helena Fernandes, Filomena Ponte & Maria João Carapeto

AS TIC: CENÁRIO ESTRATÉGICO E EDUCATIVO PARA CRIANÇAS COM PROBLEMAS DE ESCRITA

Paula Paulino & Filomena Ponte

CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA DE RECURSO TECNOLÓGICO INTERATIVO NO ENSINO APRENDIZAGEM DE ECOLOGIA

Gerson Catanozi

VIVÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Gerson Catanozi

O ENSINO DAS CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS NO LICEU, EM PORTUGAL, NA I REPÚBLICA (1910 - 1926)

Hugo Rebelo; Jorge Bonito & Luís Marques

TRABALLANDO A SAÚDE. ACHEGÁNDONOS Á EDUCACIÓN NA TERCEIRA IDADE.

Martínez García, Iria; Mira Miñones, Beatriz, Permuy Quiñoá, Josefina; López Ben, Isabel.

LOS JUICIOS METACOGNITIVOS Y EL RENDIMIENTO ACADÉMICO: UN ESTUDIO PRELIMINAR

María José Pérez-Fabello

CARACTERÍSTICAS DE LAS IMÁGENES MENTALES DE LOS ALUMNOS DE INGENIERÍA FORESTAL

María José Pérez-Fabello; Alfredo Campos

QUALIDADE DO AMBIENTE NAS SALAS DE AULA DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: CONTRIBUTOS PARA O ESTUDO DAS INTERACÇÕES PROFESSOR-ALUNOS

Joana Cancela e Teresa Leal

AVALIAÇÃO DOS ENFOQUES DE APRENDIZAGEM, METAS ACADÊMICAS E ATRIBUIÇÕES CAUSAIS – INDICADORES DA ESCALA QEAP-44 APLICADA A UNIVERSITÁRIOS DA AMAZÔNIA

Lerkiane Miranda de Moraes; Suely Mascarenhas; Alfonso Barca Lozano

DIFERENCIAS INDIVIDUALES EN LA METAMEMORIA CUANDO SE UTILIZA LA MNEMOTECNIA DE LA PALABRA CLAVE

Leticia Ameijide y Alfredo Campos

JUICIOS METAMNEMÓNICOS SOBRE LA MNEMOTECNIA DE LA PALABRA CLAVE: ESTUDIO CON PERSONAS MAYORES

Leticia Ameijide y Alfredo Campos

DESEMPENHO DOCENTE QUANTO AO USO DE TECNOLOGIA NA ESCOLA

Lilian Vasconcelos Springer Steffens; Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly

MAIORES DE 23 ANOS CANDIDATOS AO ENSINO SUPERIOR: PERFIS DE EXPLORAÇÃO VOCACIONAL E AJUSTAMENTO ACADÉMICO

Liliana Faria & Cláudia Rodrigues

PRÁTICAS PARA UMA ESCOLA INCLUSIVA

Maria de Lurdes Brito; Teresa Gonçalves

CAMBIOS EN LAS ÚLTIMAS PRÁCTICAS COITALES DE LOS HOMBRES

López, A.; Nóvoa, M^aI. y Sueiro, E.

CAMBIOS EN LAS CONDUCTAS SEXUALES NO COITALES DE LAS MUJERES

Diéguez, J.L.; Sueiro, E. y López, A.

CAMBIOS EN LAS PRÁCTICAS SEXUALES NO COITALES DE LOS JÓVENES

Sueiro, E.; López, A. y Nóvoa, M^aI.

CAMBIOS, VIVIDOS POR LAS MUJERES, EN LOS PRIMEROS ESCENARIOS SEXUALES

Diéguez, J.L.; Sueiro, E. y López, A.

MODIFICACIONES EN LOS PRIMEROS ESCENARIOS SEXUALES DE LOS JÓVENES

Sueiro, E.; López, A. y Nóvoa, M^aL.

MODIFICACIONES, DE LAS MUJERES, EN SUS ÚLTIMAS CONDUCTAS COITALES

López, A.; Diéguez, J.L. y Sueiro, E.

O NENO CON NECESIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS O AUTISMO DENTRO DA AULA

Marta Abelleira; Fabián Sanmarco

ESTADO DE INVESTIGAÇÃO: BULLYING E CRIANÇAS COM NECESIDADES ESPECIAIS

Patricia Solís García y Ellián Tuero-Herrero

RECURSOS DIDÁTICOS PARA LIDAR COM DEFICIÊNCIA NA SALA DE AULA: HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS

Patricia Solís García y Ellián Tuero-Herrero

PERSPECTIVAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS INCLUSIVAS E TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA DE JOVENS COM PROBLEMAS INTELECTUAIS.

Maria do Rosário Ferreira; Ana Paula Loução Martins; Ana Paula da Silva Pereira

COM PESO E MEDIDA: PROGRAMA DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL EM CONTEXTO ESCOLAR

Isabel Cristina Cruz, Sofia Pereira | Gonçalina Góis, Ana Rodrigues

AS PERCEÇÕES DE AUTOEFICÁCIA PESSOAL EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Isabel Covêlo; Teresa Gonçalves

A APRENDIZAGEM COOPERATIVA E O ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS

Maria José Cunha; Luísa Neves; Teresa Gonçalves

A AÇÃO DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO NO ENSINO SUPERIOR: DO CURRÍCULO OFICIAL AO CURRÍCULO REAL

Yangla Kelly Oliveira Rodrigues

"FACTORES DA MOTIVAÇÃO QUE INFLUENCIAM A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM ANGOLA: CASO CONCRETO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE METODISTICA DE ANGOLA"

Ana Paula dos Santos Corrêa Victor

PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DUN PROGRAMA DE EDUCACIÓN PARA A MORTE NA XUVENTUDE

Aguiar Fernández; Francisco Javier & Sueiro Domínguez, Encarnación.

ANSIEDADE ANTE A MORTE EN FUNCIÓN DA EXPERIENCIA VICARIA E PESSOAL PREVIA NUNHA MOSTRA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Aguiar Fernández, Francisco Javier & López- Castedo, Antonio.

SIMPOSIOS

A INTERFERÊNCIA DA LÍNGUA (GESTUAL) PORTUGUESA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA ESCRITA

Rosa Barros; Filomena Ermida da Ponte

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA ESCOLA REGULAR GESTUÁRIO MULTIMÉDIA: UM INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Guilherme Loureiro Pereira; Filomena Ermida da Ponte

AS DIFERENÇAS DE DESEMPENHOS ESCOLARES DE ALUNOS SURDOS COM E SEM IMPLANTES COCLEARES

Maria Luísa Colmenero; Filomena Ermida da Ponte; Beatriz Araújo

PERCEÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO AO CLIMA CRIATIVO NAS DISCIPLINAS PORTUGUÊS E ARTES

Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly; Anelise Silva Dias; Renata Cipolla; Nayane Martoni Piovezan; Denise de Souza Fleith

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE

Sandra Maria da Silva Sales Oliveira; Fermino Fernandes Sisto

ESTUDOS BRASILEIROS COM INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL DA LEITURA

Nayane Martoni Piovezan; Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly; Anelise Silva Dias

PRODUÇÃO ESCRITA: QUESTÕES DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

Andreza Schiavoni

SYMPOSIUM - DA FORMAÇÃO INICIAL A UMA FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA O CASO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Estela Pinto Ribeiro Lamas

PLANO INDIVIDUAL DE FORMAÇÃO-PREPARAR O FUTURO

Rui Miguel Pires Rodrigues

O PP NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO MUSICAL REVENDO O PASSADO, SOLIDIFICANDO O PRESENTE, PROJECTANDO O FUTURO

Marta Garcia Tracana

O PORTFOLIO PESSOAL – UMA EXPERIÊNCIA ACADÉMICA

Paulo Sousa e António Costa

O PORTFOLIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÃO E AVALIAÇÃO

Susana Margarida Oliveira Gonçalves

AUTO-ESTIMA GLOBAL, AUTO-EFICÁCIA ACADÉMICA, METAS ACADÉMICAS E RENDIMENTO ESCOLAR: IMPACTO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS PAIS E DA ÁREA DE RESIDÊNCIA

Margarida Pocinho; Nádia Sousa Calaça

ATRIBUIÇÕES CAUSAIS E O RENDIMENTO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA DE ESTUDANTES DE MANAUS/AM/BRASIL

Gisele Cristina Resende Fernandes da Silva; Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas; Iolete Ribeiro da Silva; Lúcia Miranda

A AULA DE CONVIVÊNCIA: UM DISPOSITIVO DE MEDIAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

Teresa Barandela; Elisabete Pinto da Costa

MEDIAÇÃO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA, UM DESAFIO...

Benícia Alves

MEDIAÇÃO SOCIAL: UMA PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO-INTERVENÇÃO EM CONTEXTO FAMILIAR DEBILITADO

Laura Magalhães

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE COMPETÊNCIAS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM JOVENS (ECMEDJ)

Elisabete Pinto da Costa; Márcia Melo; Paulo Jesus

COMPETÊNCIAS DE ESTUDO E HABILIDADE EM LEITURA AUTORREGULADA EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS

M. Cristina Rodrigues Azevedo Joly; Anelise Silva Dias

COMPETÊNCIAS DE ESTUDO E PENSAMENTO CRÍTICO EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS

Anelise Silva Dias; Amanda H. R. Franco; Leandro S. Almeida; M. Cristina R. A. Joly

COMPETÊNCIAS DE ESTUDO E RENDIMENTO ACADÊMICO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MOÇAMBIQUE

Bendita Donaciano; Leandro S. Almeida

AS EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (BRASIL) EM RELAÇÃO À UNIVERSIDADE: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO SOBRE A TRANSIÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR

Mara F. L. Bittencourt; Maurício U. Kleinke; Ricardo Shiota

ELABORAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES: DISCUSSÃO SOBRE A TRANSIÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO COM QUESTÕES DISCURSIVAS PARA UM QUESTIONÁRIO COM ALTERNATIVAS FIXAS

Maurício U. Kleinke; Mara F. L. Bittencourt

OS NOVOS PÚBLICOS NO ENSINO SUPERIOR: VIVÊNCIAS ACADÉMICAS DOS MAIORES DE 23 ANOS NA UNIVERSIDADE DO MINHO

Paula Gonçalves, Leandro S. Almeida, Ana Filipa Alves; Ema P. Oliveira

SYMPOSIUM – PERSPECTIVA DIALÓGICA INTERDISCIPLINAR PARA UMA APRENDIZAGEM CONTEXTUALIZADA, ACTIVA E SIGNIFICATIVA

Estela Pinto Ribeiro Lamas

INTERDISCIPLINARIDADE - A MÚSICA NO CENTRO DA ESCOLA

Rui Miguel Pires Rodrigues

**ARTICULAÇÃO DE ÁREAS DIVERSAS DO SABER ATRAVÉS DA MÚSICA OS
PROJECTOS “ENTRELAÇAR” E “ SEMANA DA LEITURA”**

Joana Nogueira

POESIA NAS ÁREAS CURRICULARES

Ana Regina Vale Pires

EXPRESSÕES INTEGRADAS – A PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE

Joana Oliveira; Rute Salomé Gomes

A PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS EFA

Anabela Lima; Margarida Gomes

10 AÑOS DE EVOLUCIÓN EN LOS HÁBITOS SEXUALES DE LA JUVENTUD

Sueiro, E.; Diéguez, J.L. y López, A.

XI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia

FACTORES DETERMINANTES DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS E O “EFEITO ESCOLA”

- Resultados nos exames nacionais do 9º ano, na disciplina de Língua Portuguesa -

Conceição Portela, Joaquim Azevedo, Paula Romão

Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, www.porto.ucp.pt

Resumo

Neste estudo identificam-se alguns dos factores que determinam os resultados escolares (medidos através das classificações obtidas pelos alunos em exame nacional) dos alunos e tenta-se perceber se as escolas, enquanto organização, também podem contribuir para o sucesso dos seus alunos. Assim, partindo do pressuposto de que há factores externos e internos aos alunos e às escolas que podem “mascarar” (diminuindo ou potenciando) o valor que cada escola acrescenta aos seus alunos, pretendeu-se identificar esses factores, verificando o impacto de cada um nos resultados escolares dos alunos. Esta análise foi feita para as disciplinas de português e de matemática, no 9º e 12º anos de escolaridade.

1. Introdução

A Europa enfrenta grandes desafios ao nível do sucesso educativo e Portugal não é excepção. O desempenho escolar é um vector chave da análise do sistema educativo que, para além de ser o resultado individual de cada aluno, é também o resultado de uma estratégia local e nacional de qualificação da população (GEPE, 2010).

A partir dos anos sessenta o problema do insucesso escolar encontra as suas primeiras manifestações, começando-se a exigir que as escolas, por razões económicas e de equidade, encontrassem formas de garantir o sucesso escolar de todos os seus alunos. Se, até então as responsabilidades eram apenas atribuídas às características individuais dos alunos, fruto da influência de trabalhos empíricos liderados por Coleman (1966) e Jenks (1972), a partir de então, o problema passou a ser encarado sob o ponto de vista social. Colocar o ónus da responsabilidade apenas no aluno, deixou de ser aceitável, tendo o insucesso escolar passado a ser assumido como um fracasso de toda a comunidade escolar. Isto significava que o sistema não fora capaz de motivar os seus alunos e de fazer com que tivessem êxito. O inevitável aconteceu, e à escola começou a exigir-se resultados, não individuais mas para todo o tipo de alunos. A massificação do ensino (em Portugal o número de alunos no ensino secundário era, em 2008, 27 vezes superior ao dos anos 60 (Justino, 2010, p.31) trouxe para a escola novos desafios de muito difícil resolução. A missão das escolas passou a consistir na viabilização do sucesso educativo para todos, investindo na promoção de uma verdadeira equidade, atenuando assim as assimetrias da sociedade. “Os resultados escolares alcançados em Portugal são ainda muito débeis, apesar de tantos progressos já alcançados” (Azevedo, 2011, p.272). Esta afirmação é corroborada por Justino (2010, p.32) ao referir que “em 2009, um em cada três jovens dos 18 aos

24 anos já não estava a estudar e não atingiu o nível do ensino secundário (...) e 1/3 de alunos que frequenta o 12º ano não o conclui (...)” embora, entre 2004 e 2009 tenham diminuído as taxas de retenção no 9º ano, passando de 21,5% para 12,8% (OCDE, 2010:68, sobre PISA 2009).

Foi sobre esta matriz de base que conduzimos esta investigação, que pretende explicar os resultados escolares dos alunos nos exames nacionais a partir de factores associados ao aluno (e.g. género, variáveis de contexto socioeconómico e cultural, resultados prévios, frequência de explicações etc.) e à escola (e.g. tipo de escola, contexto socioeconómico e cultural da escola, etc.). Usando essencialmente factores ao nível do aluno, foi numa primeira fase construído um modelo de regressão onde se pretendia analisar o impacto de cada factor nos resultados escolares dos alunos. Numa segunda fase, procedeu-se a uma análise de regressão multinível com o objectivo de entrar em consideração com a estrutura hierárquica dos dados e com o objectivo de medir o “efeito escola”.

Na literatura internacional encontramos vários estudos semelhantes ao nosso, destacando-se a revisão bibliográfica de Hanushek (1986) que descreve as conclusões de vários estudos ao nível das variáveis que mais afectam os resultados escolares dos alunos. Na literatura nacional, os estudos sobre os efeitos da escola e as variáveis que determinam o sucesso escolar dos alunos são raros. Destacam-se na literatura nacional os estudos de Ferrão e Goldstein (2009), e Ferrão (2009) que usaram modelos multinível para avaliar um conjunto de escolas na Cova da Beira. Nestes estudos os autores analisaram os factores que explicavam os resultados dos alunos a matemática e analisaram o valor acrescentado (VA) das escolas. Usando também dados ao nível dos alunos, mas uma metodologia diferente (Data Envelopment Analysis), Portela et al. (2007) e Portela e Camanho (2007) calcularam o VA das escolas participantes no programa AVES, mas não analisaram factores determinantes do sucesso dos alunos. Existem ainda outros estudos nacionais mas a maior parte analisa dados agregados ao nível da escola e procura calcular medidas de desempenho agregado das mesmas (exemplos disso são os estudos de Oliveira e Santos (2005) ou Sarrico e Rosa (2009) e Sarrico et al. (2010)). Também Verdasca (2005), com recurso à análise trajectorial de gerações escolares “apurou indicadores de eficiência e de eficácia escolares.

Dos resultados apresentados na literatura relevantes para o presente trabalho, destacam-se a importância das condições socioeconómicas e culturais dos alunos, e do seu histórico na determinação dos seus resultados escolares. Por exemplo, Cervini (2008 p.17) refere que os alunos repetentes obtêm classificações em matemática e na língua materna muito inferiores aos não repetentes (...) pelo que a retenção escolar prognostica pior desempenho, tanto na língua materna como a matemática. O relatório PISA (2009) mostra que elevadas taxas de retenção são um obstáculo ao sucesso de alunos com *backgrounds* desfavorecidos, havendo uma forte correlação entre baixas prestações académicas e baixos estatutos socioeconómicos (OECD, 2010:68, sobre PISA 2009). Seabra (2010: 28), refere que “na disciplina de

Língua Portuguesa, quando pelo menos um dos pais concluiu o ensino superior, apenas 3% dos filhos obtêm classificações negativas, contra 32% no caso dos alunos cujos pais não concluíram qualquer grau académico”. Também os dados recolhidos no estudo TIMSS (2007:144) permitem concluir que há uma clara relação entre a formação dos pais e os resultados médios dos alunos em quase todos os países. Também o género parece ser um factor influenciador dos resultados dos alunos como demonstram a OCDE (2010, PISA 2009) que refere que as raparigas obtêm, em média, resultados superiores aos rapazes na literacia da leitura em todos os países que participaram neste estudo.

Relativamente ao efeito escola, a literatura é consensual em afirmar que este existe, embora na maior parte dos casos o impacto da escola nos resultados não seja muito elevado, sendo ainda variável de disciplina para disciplina (ver e.g. Reynolds, 2007, e Cervini, 2010). Por seu lado, Murillo (2010), refere que, dos trabalhos realizados em vários países, a magnitude do efeito escola ronda os 20-25%, havendo uma grande variabilidade entre os países (em Espanha, Chile e México é inferior a 15%) e é maior em Matemática do que em Línguas e maior no ensino primário do que no secundário.

Neste estudo consideraram-se não só os factores mencionados acima para explicar os resultados escolares dos alunos, mas também o efeito das explicações nesses resultados. As explicações são um fenómeno crescente e existe a percepção de que a sua importância/impacto nos resultados escolares é elevada. Destacam-se na literatura nacional os estudos de Costa, Neto-Mendes e Ventura (2010), com relevo para o Projecto *Xplika*, onde os autores analisaram “O mercado das explicações, a eficácia escolar e o sucesso dos alunos”. No entanto, é ainda uma questão muito pouco explorada na literatura, nomeadamente quando cruzada com outros indicadores, como é o caso deste trabalho.

2. Metodologia

As escolas seleccionadas neste estudo são as escolas que participam num programa de avaliação externo, o Programa AVES (Avaliação de Escolas com Secundário) da Fundação Manuel Leão, pelo que a amostra não é aleatória. Este programa administra numa base anual uma bateria de testes aos alunos das escolas participantes. Estes testes são de natureza académica (incidindo sobre os conteúdos curriculares), mas outro tipo de testes são administrados desde Provas de Raciocínio Diferencial (BPRD) para medir as competências de raciocínio numérico, verbal e abstracto dos alunos a questionários de satisfação dos alunos, professores e pais. Para além dos resultados em algumas das provas administradas por este programa, este estudo usou também dados provenientes da administração de um questionário (pretendendo caracterizar o estatuto socioeconómico e cultural (ESEC) dos alunos, os seus antecedentes escolares, e o fenómeno das explicações), desenhado exclusivamente para este estudo, e administrado no âmbito do programa AVES.

Para além disso, recolheu-se também informação directamente junto das escolas, relativa às classificações obtidas em exame nacional de Português e matemática (1ª fase). Os dados recolhidos reportam ao ano lectivo de 2008-2009, sendo provenientes de três fontes (AVES, pautas exames nacionais e questionário) e foram cruzados para constituir a base de dados objecto deste estudo.

Neste estudo surgem como variáveis independentes principais as seguintes: (1) estatuto socioeconómico e cultural da família (conforto cultural e conforto material); (2) frequência das explicações e intensidade de explicações; (3) competências de raciocínio; e (4) histórico do aluno. Algumas destas variáveis foram recolhidas directamente (e.g. competências de raciocínio (CR) e variáveis relativas às explicações), mas outras foram criadas, para medir de forma mais completa o constructo que pretendíamos analisar. Exemplo disso, foi a construção de variáveis para definir o estatuto socioeconómico e cultural da família e o histórico do aluno. Estas variáveis foram construídas através de análise factorial, com base na qual se agruparam um conjunto de variáveis do questionário. Assim, a variável de conforto cultural agrega as variáveis relativas à profissão dos pais e ao seu nível educacional, a variável conforto material agrega variáveis relativas ao número de carros, de casas de banho e de computadores da família a que o aluno pertence e a variável histórico agrega indicadores relativos a reprovações prévias, faltas e média do aluno no período anterior. As variáveis de resultados escolares dos alunos desempenham um papel central neste estudo e têm por referência os exames nacionais do ano lectivo 2008-2009, respectivamente nas provas de Língua Portuguesa e de Matemática para os alunos do 9º ano e para os alunos do 12º ano, 1ª fase.

Para avaliar o fenómeno das explicações foram criadas três variáveis diferentes, respectivamente frequência das explicações (FEper), considerando todo o percurso escolar dos alunos; intensidade de explicações na disciplina de português (FEpor) e na disciplina de matemática (FEmat).

Participaram neste estudo 2608 alunos do 9º ano (49,6% do sexo feminino) e 2706 alunos do 12º ano do ensino regular (61,4% do sexo feminino), num total de 5314 alunos. Das 28 escolas objecto de investigação, 19 são do ensino público e 9 são privadas; destas, quatro só leccionam o nível secundário, sendo as restantes agrupamentos de escolas ou escolas secundárias com 3º ciclo. As escolas distribuem-se geograficamente por várias zonas do País (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Sul).

3. Análise descritiva

Na Tabela 1, mostra-se a média para cada uma das variáveis em estudo e o número de alunos para os quais existem dados para cada uma das variáveis. De notar que algumas variáveis apresentam muitos valores em falta (“*missing values*”). No caso das CR, alguns dos alunos devem ter faltado às aulas no momento da aplicação deste teste, o que poderá ter a ver com o facto de ter sido aplicado num dia diferente do outro

questionário. Já no que concerne aos exames nacionais os alunos têm de reunir algumas condições, previstas nos normativos legais, para poderem fazer o exame.

Tabela 1. Número e média dos alunos por variável de estudo

	9º ano				12º ano			
	N	Mean	Missing		N	Mean	Missing	
			Count	Percent			Count	Percent
FEmat*	2509	,808	110	4,2	2456	111	258	9,5
FEpor*	2509	,457	110	4,2	2458	,178	256	9,4
FEperc**	2619	1,51	0	,0	2593	1,39	121	4,5
CRN	2269	14,63	350	13,4	2142	18,68	572	21,1
CRV	2268	23,59	351	13,4	2138	26,61	576	21,2
CRA	2264	19,34	355	13,6	2109	23,76	605	22,3
Conf. Cultural	2616	4,32	3	,1	2711	4,42	3	,1
Conf. Material	2610	2,04	9	,3	2583	2,14	131	4,8
Histórico	2494	,0054	125	4,8	2447	,0168	267	9,8
Género	2608		11	,4	2706		8	,3
PortEN	2246	2,96	373	14,2	1443	11,57	1271	46,8
MatEN	2247	3,08	372	14,2	981	10,84	1733	63,9

*A variável intensidade das explicações assume o valor 0 quando não existem explicações, 1 quando é apenas na altura dos testes, 2 quando é pelo menos uma vez por mês, 3 quando é uma vez por semana e 4 quando é mais de uma vez por semana.

** A variável frequência das explicações assume o valor 1 quando o aluno já frequentou explicações em qualquer ano lectivo prévio ou o corrente e 0 quando isso não acontece.

De notar que no 12º ano a percentagem de valores em falta é sistematicamente maior que no 9º ano. Da análise da Tabela 1 podemos verificar que, em geral, os alunos do 12º ano são diferentes dos do 9º ano nas variáveis socioeconómicas e do histórico (com os alunos do 12º ano a apresentarem valores superiores em todas as variáveis, como expectável). Quanto às variáveis dos resultados dos alunos nos exames nacionais, relembra-se que, no 9º ano a escala de classificações no exame é de 1 a 5 e no 12º ano é de 0 a 20 valores.

4. Análise de Correlação

Nesta secção pretende-se mostrar alguns resultados preliminares de interesse que caracterizam a nossa amostra e que revelam algumas das relações existentes entre as variáveis em estudo. Na Tabela 2 destacamos a bold as correlações mais relevantes. O Histórico revela-se como a variável que mais fortemente se relaciona com os resultados escolares dos alunos e também com a maior parte das restantes variáveis em estudo. A frequência e intensidade das explicações têm uma relação negativa e estatisticamente significativa com os resultados a Português no 9º ano, indicando que alunos mais fracos no 9º ano são provavelmente aqueles que mais explicações têm. Tal facto é corroborado pela relação negativa entre o histórico e as variáveis das explicações no 9º ano. No 12º ano, o padrão é diferente visto os coeficientes de correlação entre as notas e a intensidade das explicações não parecem ser estatisticamente significativos (excepção para a intensidade das explicações a matemática). O conforto material parece ser menos relevante que o conforto

cultural na explicação dos resultados escolares e melhores competências de raciocínio estão correlacionadas com alunos com resultados escolares mais elevados, embora os índices de correlação diminuam do 9º para o 12º ano.

Tabela 2. Correlações entre as variáveis analisadas e as notas nos Exames de POR e MAT

		9º Ano		12º Ano	
		Nota EN Port	Nota EN Mat	Nota EN Port	Nota EN Mat
Nota EN Port	Pearson C.	1	,520**	1	,535**
	N	2246	2241	1443	898
Nota EN Mat	Pearson C.	,520**	1	,535**	1
	N	2241	2247	898	981
Sexo	Pearson C.	,240**	,027	,144**	,097**
	N	2240	2241	1441	979
Conf Material	Pearson C.	,082**	,156**	,059*	,164**
	N	2241	2242	1436	981
Conf Cultural	Pearson C.	,241**	,242**	,219**	,240**
	N	2245	2246	1443	981
Histórico	Pearson C.	,508**	,566**	,496**	,639**
	N	2153	2154	1428	971
CRV	Pearson C.	,363**	,334**	,295**	,215**
	N	2048	2043	1325	886
CRN	Pearson C.	,270**	,366**	,254**	,248**
	N	2049	2044	1325	886
CRA	Pearson C.	,272**	,341**	,203**	,183**
	N	2044	2039	1320	881
FE	Pearson C.	-,158**	-,195**	,039	,049
	N	2246	2247	1443	981
FE (Port)	Pearson C.	-,124**	-,119**	,013	,058
	N	2157	2158	1428	973
FE (Mat)	Pearson C.	-,101**	-,104**	,066*	,033
	N	2157	2158	1426	972

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed); * . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Esta análise revela as relações entre cada variável e as variáveis de resultados de forma bivariada (ou seja ignorando o efeito de outras variáveis). Na análise de regressão na secção seguinte entraremos em conta com o efeito das variáveis de forma conjunta nos resultados escolares dos alunos e analisaremos em que medida as conclusões acima se mantêm.

5. Resultados - Factores determinantes do sucesso – análise ao nível do aluno

Nesta secção identificam-se os factores determinantes dos resultados escolares dos alunos que compõem a nossa amostra e analisa-se a importância relativa de cada um desses factores através de um modelo de regressão linear (MRL). Por razões de espaço neste artigo apresentaremos os resultados apenas para o 9º ano de escolaridade na disciplina de Língua Portuguesa ou Português. As variáveis independentes consideradas neste modelo são as que se analisaram no ponto 3.

O MRL foi construído com base nos alunos que tinham valores em todas as variáveis o que fez com que o tamanho da amostra diminuísse um pouco neste estudo: 1952 alunos na disciplina de Língua Portuguesa do 9º ano de escolaridade. O método utilizado para determinar as variáveis mais relevantes a incluir no modelo final foi o método *stepwise*, que vai incluindo sequencialmente no modelo as variáveis que mais contribuem para explicar a variável dependente. Na Tabela 3, mostramos o incremento verificado no coeficiente de determinação (R^2) com a introdução de uma nova variável até ao modelo final seleccionado. Verificamos por análise desta tabela que para além do histórico, no 9º ano de escolaridade, as três competências de raciocínio somadas, assumem um poder explicativo relevante na disciplina de português (5,2%). Segue-se a variável conforto cultural a explicar mais 1,1%. Também a variável frequência de explicações (que significa que o aluno já frequentou explicações no seu percurso escolar) aparece como factor explicativo na disciplina de português do 9º ano; por outro lado é interessante verificar que também a variável, género, assume relevância explicativa na disciplina de Português. Logo a seguir ao histórico a variável que entra em segundo lugar é a competência de raciocínio que mais se relaciona com a disciplina em causa (português – CRV(verbal), o que vai de encontro à generalidade da literatura sobre esta matéria).

Tabela 3. Resultados da análise stepwise na disciplina de português no 9º.

MODELO	R	R SQUARE	ADJUSTED R SQUARE	STD. ERROR OF THE ESTIMATE	R PARCIAL	VARIÁVEIS
1	,507 ^A	.257	.256	.66253	25.7%	HISTÓRICO
2	,545 ^B	.297	.296	.64435	4.1%	CRV (VERBAL)
3	,575 ^C	.330	.329	.62910	3.3%	GÉNERO
4	,584 ^D	.341	.340	.62425	1.1%	CONF. CULT.
5	,590 ^E	.348	.346	.62105	0.7%	CRN
6	,594 ^F	.353	.351	.61909	0.4%	CRA
7	,596 ^G	.355	.353	.61791	0.3%	FE
8	,598 ^H	.357	.354	.61724	0.2%	CONF. MAT.
9	,599 ^I	.358	.356	.61671	0,1%	TIPO ESCOLA

Como se pode verificar na Tabela 3, o modelo final (modelo 9) explica 35,8% da variabilidade na classificação no exame nacional de português em torno da sua média, considerando a disciplina de língua portuguesa do 9º ano de escolaridade. Assim, a primeira conclusão que se extrai é o facto de a variável histórico do aluno ser a que mais se destaca como factor explicativo dos resultados dos alunos no exame da disciplina de português, no 9º ano. Esta variável sozinha, tem maior capacidade explicativa do que todas as outras juntas (25,7%).

Na Tabela 4, mostram-se os coeficientes do modelo explicativo das classificações de Português no 9º ano. Todas as variáveis consideradas são estatisticamente significativas (para um nível de significância de

5%), sendo a sua importância aquela que se apresentou na Tabela 3, também observável nos coeficientes *standardizados* da Tabela 4 (4ª coluna).

Todas as variáveis na Tabela 4, têm um impacto positivo nos resultados escolares a português com excepção do conforto material dos alunos e da frequência das explicações – o que parece indicar que alunos com melhores condições materiais e frequentadores de explicações, apresentam resultados mais baixos nas classificações a português no 9º ano, quando todas as restantes variáveis são idênticas. De notar que este resultado, no que ao conforto material diz respeito, não é estatisticamente significativo para um nível de 1% e portanto não devemos extrair consequências do mesmo. Verifica-se ainda que não é indiferente os alunos serem do sexo masculino ou feminino dado que pela análise da Tabela 4, se verifica que as raparigas têm um acréscimo de 0,31 na nota EN apenas pelo facto de pertencerem ao género feminino.

Tabela 4. Coeficientes do modelo 9 estimado, considerando a Nota EN Port do 9º Ano

Modelo 9	Unstand. Coef.		Stand. Coef.		
	B	Std. Error	B	t	sig
(Constant)	-1,423	,153		-9,273	,000
Histórico	,276	,017	,341	15,932	,000
CRV	,022	,003	,163	7,660	,000
Sexo	,310	,029	,202	10,746	,000
Conf Cultural	,057	,009	,124	6,173	,000
CRN	,011	,003	,084	4,077	,000
CRA	,008	,002	,078	3,773	,000
FE	-,084	,029	-,054	2,857	,004
Conf Material	-,049	,021	-,045	-2,291	,022

6. Resultados - Factores determinantes do sucesso – Efeito escola

Na análise de regressão anterior ignorou-se o facto de os alunos da amostra pertencerem a escolas diferentes. Se a escola frequentada pelo aluno for um factor que potencialmente afecta os resultados escolares dos alunos, então esse factor não deverá ser ignorado na análise. A forma mais adequada de incluir o factor escola na regressão é através de um modelo multinível que considera a estrutura hierárquica dos dados, no nosso caso hierarquizados em dois níveis (nível 1 – alunos e nível 2 – escolas). Neste estudo foi utilizado o SPSS para produzir os resultados do modelo de regressão multinível seguindo Albright e Marinova (2010). Detalhes sobre a modelação multinível podem ser encontrados em Raudenbush and Bryk (2002) e Goldstein (1995). A aplicação de um modelo de regressão multinível implicou duas etapas. Primeiro fez-se uma Análise de variância com 1 factor (factor escola considerado aleatório) para determinar se existe ou não efeito escola (a este modelo chama-se também modelo nulo ou modelo vazio). Desta análise, resultou a consideração de efeito escola estatisticamente significativo para a disciplina de Língua Portuguesa

no 9º ano. A magnitude deste efeito medida como a proporção da variância total que está associada à variância entre escolas (correlação interclasses) é no caso da disciplina de português de 9.8% para o 9º ano.

Tendo-se concluído para a existência do efeito escola na primeira etapa, estimamos na segunda etapa o modelo multinível introduzindo no modelo variáveis do aluno e da escola que condicionam os resultados escolares dos alunos. As variáveis ao nível do aluno que se introduziram são aquelas que se usaram nos modelos de regressão analisados no ponto anterior, e as variáveis ao nível da escola foram aquelas que se revelaram relevantes (tendo-se considerado médias das variáveis ao nível do aluno calculadas ao nível da escola). Depois de explorar várias alternativas, optou-se por um modelo de efeitos fixos para analisar o efeito individual de cada escola. Na **¡Error! No se encuentra el origen de la referencia.** mostram-se as estimativas da variância obtidas nos modelos multinível estimados para a disciplina de Português.

Tabela 5. Estimativas da variância no modelo final estimado para a disciplina de Português

	Estimativa	Desvio padrão	Wald Z	Sig	R _i ²
9ºano					
Variância residual (σ^2_{ϵ})	.364191	.011898	30.609	.000	35.2%
Variância entre-escolas (σ^2_{u0})	.026490	.011624	2.279	.023	56.63%
-2 Restricted Log Likelihood	3603.837				

Com a introdução de novas variáveis no modelo (relativamente ao modelo nulo) a variância entre as escolas e a variância entre alunos diminuíram. Assim, a correlação interclasses (ou percentagem da variância total que é explicada pelo factor escola) alterou-se de 9.8% para 6.78%. A consideração das características do aluno veio diminuir o efeito escola no caso do 9º ano. Apresentam-se na **¡Error! No se encuentra el origen de la referencia.** valores de R₁² e R₂² (última coluna). Estes valores significam a percentagem de variância (residual ou entre-escolas) que se conseguiu reduzir do modelo nulo (em que não se consideram variáveis ao nível do aluno) para o modelo actual (em que se consideram variáveis adicionais a explicar os resultados escolares). Assim, podemos dizer que a introdução de variáveis adicionais no modelo permitiu explicar 35,2% da variância total encontrada nas notas dos alunos a português no 9º ano. Os coeficientes estimados no modelo de regressão multinível mostram-se na Tabela 6.

Tabela 6. Modelo final para a disciplina de Português, 9º ano

Parameter	Std. Error	Estimate	df	t	Sig.
Intercept	.038758	2.9317	14.483	75.641	.000
Conf. Parental - aluno	.009822	.039996	1875.638	4.072	.000
Conf. Material - aluno	.021682	-.043243	1874.752	-1.994	.046
Sexo - aluno	.028737	.301392	1881.833	10.488	.000
Histórico - aluno	.017416	-.279073	1877.904	-16.024	.000

FEport - aluno	.013018	-.024167	1875.383	-1.856	.064
FE - aluno	.031313	-.078208	1879.559	2.498	.013
CRV- aluno	.002992	.023142	1874.328	7.735	.000
CRN - aluno	.002721	.010824	1874.119	3.979	.000
CRA - aluno	.002195	.007348	1874.842	3.348	.001
CRV - escola	.015843	.037332	15.352	2.356	.032
Conf. Cultural - escola	.048250	.199971	18.118	4.144	.001

Há duas variáveis da escola que influenciam os resultados dos alunos no 9º ano no exame de Português: as competências de raciocínio verbais médias da escola e o conforto cultural médio da escola. As estimativas destes parâmetros indicam que alunos com características semelhantes, em escolas onde em média os alunos apresentem maiores competências de raciocínio verbal e venham de famílias com um nível sociocultural superior tendem a apresentar as notas no exame nacional de português superiores. É também interessante verificar que as variáveis ao nível do aluno são todas estatisticamente significativas para explicar as notas dos exames nacionais no 9º ano, excepto a variável que diz respeito à intensidade das explicações (mas não a variável relativa à sua frequência).

Os efeitos de cada escola da nossa amostra foram estimados como a média dos resíduos (r_j) em cada escola j . Esta média foi ajustada seguindo o procedimento em Raudenbush and Byrk, (2002) ou Goldstein, (1995) para se entrar em conta com o número de alunos em cada escola. Os resultados desta análise permitem-nos estimar o efeito individual de cada escola ou o seu VA. Os valores médios de VA para cada escola da amostra apresentam-se no Gráfico 1 juntamente com os limites inferiores e superiores do intervalo de confiança construído para cada escola.

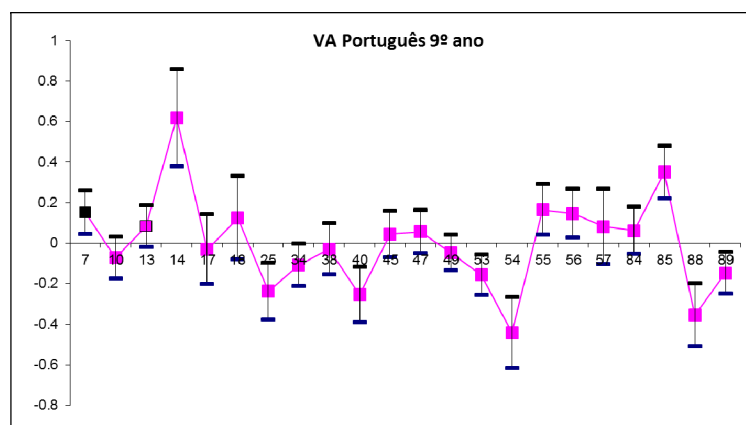


Gráfico 1. Efeito escola (VA) na disciplina de português do 9º ano

Podemos ver que para a disciplina de Português no 9º ano a maior parte das escolas apresenta valores de VA muito próximos de zero. As exceções são a escola 14 e 85 com valores de VA bastante acima do

esperado (de notar que só se usaram 18 alunos da escola 14 com uma taxa de cobertura de 75%), e as escolas 54 e 88 com valores bastante abaixo de zero.

7. Conclusões

Neste estudo analisamos um conjunto de factores e o seu impacto nas classificações dos alunos (onde demos particular ênfase à disciplina de Língua Portuguesa no 9º ano) através de uma análise de regressão simples e de uma análise de regressão multinível. Os resultados obtidos revelam que o “histórico” do aluno é a variável que mais fortemente se relaciona com os resultados escolares dos alunos (sendo que isto é válido para todas as duas disciplinas analisadas e para os dois anos de escolaridade). Relativamente ao fenómeno das explicações parece-nos poder concluir que os alunos do 9º ano que têm explicações obtêm piores resultados nos exames nacionais da disciplina de Língua Portuguesa (sendo isto também verdade no de matemática), indiciando que neste ano de escolaridade recorrem a explicadores os alunos menos proficientes nestas disciplinas. Ao nível do 12º ano a evidência é contrária, indiciando que as explicações contribuem neste ano para melhorar os resultados escolares dos alunos.

De notar que as variáveis ao nível do aluno parecem explicar uma percentagem inferior a 50% (35.6% no caso analisado neste artigo) da variabilidade nos resultados escolares. Tal significa que outros factores não considerados na análise permitem explicar a restante variabilidade. Investigação futura deverá portanto tentar procurar factores adicionais, ou diferentes medidas para os factores considerados neste estudo, que expliquem os resultados escolares dos alunos. De relevar o facto do factor escola permitir explicar uma parte da variabilidade encontrada (cerca de 7% para o caso da disciplina de Português), sendo que no estudo das outras disciplinas/anos de escolaridade concluímos para um efeito escola semelhante, excepto para o caso da matemática no 12º ano onde a nossa análise revelou ausência de efeito escola.

Este estudo apresenta uma importante contribuição para a literatura nacional na medida em que agrega simultânea e nominalmente, por aluno e por escola, um conjunto de variáveis, consideradas na literatura como as mais influentes nos resultados escolares, com destaque para as explicações, para as condições socioeconómicas e culturais dos alunos e para o seu percurso escolar prévio. É ainda um estudo que permitirá, do ponto de vista das políticas educativas, aumentar o conhecimento sobre os factores que mais têm impacto nos resultados escolares dos alunos, o que representa um ponto de partida na antecipação de problemas e a na eficiência da gestão do percurso escolar dos alunos, o que se comprova pelo elevado poder explicativo da variável “histórico” nesta investigação.

8. Bibliografía

- Albright, J.J. and Marinova, D.M. (2010), Estimating Multilevel Models using SPSS, Stata, SAS, and R, artigo disponível online em <http://www.iub.edu/statmath/stat/all/hlm/hlm.pdf> (consultado pela última vez em 20 Fev. 2011).
- Almeida, Leandro S.; Primi Ricardo (2004). Perfis de Capacidades Cognitivas na Bateria de Provas de Raciocínio (BPR-5). *Psicologia Escolar e Educacional*, Vol. 8 N° 2, pp 135-144
- AVES-Programa. (s.d.). Avaliação de Escolas com Ensino Secundário. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Azevedo Joaquim (Ed.), Avaliação de Escolas. Programa AVES. Porto: Fundação Manuel Leão.
- Azevedo, J. (2011), Liberdade e Política Pública de Educação, Ensaio sobre um novo compromisso social pela educação. Fundação Manuela Leão.
- Costa, Jorge A., Ventura, Alexandre & Neto-Mendes, António (2003). “As explicações no 12º Ano – contributos para o conhecimento de uma actividade na sombra”. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, Vol. 2/2003, pp. 55-68.
- Ferrão, M. (2009). Sensivity of value added model specifications: Measuring socio-economic status. *Revista de Educacin*, 348:137–152.
- Ferrão, M. and Goldstein, H. (2009). Adjusting for measurement error in the value added model: evidence from Portugal. *Quality and Quantity*, 43:951–963.
- Goldstein, H.(1995), *Multilevel statistical models*, 2nd Edition, Arnold Publisher, London.
- Justino, David (2010) *O Difícil é Educá-los*, Porto, Fundação Francisco Manuel dos Santos (CIT).
- Hanushek, E. (1986). The economics of schooling: production and efficiency in public schools. *Journal of Economic Literature*, XXIV:1141–1177.
- Laros J. A. e Marciano, J.L.P. (2008) Análise Multinível aplicada aos dados NELS:88, *Estudos em avaliação educacional*, 19/40, 263-278.
- Lima, J., A. (2008). Em busca da boa escola. Instituições eficazes e sucesso educativo. Ed. Fund. Manuel Leão.
- Medina, J.P. (2010). El efecto Escuela. Más Allá del Aula. *REICE* (2010), Vol.9, Número 1.
- Oliveira, M. A. and Santos, C. (2005). Assessing school efficiency in Portugal using FDH and bootstrapping. *Applied Economics*, 37:957–968.
- Perrenoud, Philippe (2003c). Dez princípios para tornar o sistema educativo mais eficaz, In Azevedo, Joaquim (coord.), *Avaliação dos resultados escolares*, Porto: Asa, pp. 103-126.
- Portela, C., Camanho, A., Azevedo, J. (2007). Análise do valor acrescentado de escolas portuguesas. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, nº5, p. 43-168.
- Portela, M. and Camanho, A. (2010). Analysis of complementary methodologies for the estimation of school value-added. *Journal of the Operational Research Society*, 61:1122–1132.
- Portela, M.C.A.S, Guerreiro, Sandra. *Cálculo do Valor Acrescentado no Programa Aves*
- Duarte, et al, (GEPE), 2008, OTES: Observatório dos Estudantes à Entrada do Secundário, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
- Raudenbush, S.W. and Bryk, A.S. (2002), *Hierarchical linear models: Applications and data analysis methods*, second edition, Sage Publications.
- Sarrico, C., Rosa, M., and Coelho, I. (2010). The performance of portuguese secondary schools: an exploratory study. *Quality Assurance in Education*, 18(4):286–303.
- Sarrico, C. and Rosa, M. (2009). Measuring and comparing the performance of Portuguese secondary schools: A confrontation between metric and practice benchmarking. *International Journal of Productivity and Performance Management*, 58(8):767–786.
- Serrão, A., Ferreira, C., Sousa, H. (2010), *PISA 2009 – Competências dos alunos portugueses*, Lisboa: GAVE
- Torreçilla, Murillo, Quiénes son os Responsables de los Resultados de las Evaluaciones? *REICE* (2010), Vol.8, N° 4.
- Verdasca, J. (2005), Análises de fluxos e produtividade educacional, *Revista Teoria e Prática da Educação*, v.S,n.2,p.263-269,maio/ago.2005.